

**ATA DA 466 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.05.2018**

1

1 No dia 14 de Maio de 2018, realizou-se a Reunião Ordinária 466º do Conselho Estadual de  
2 Saúde (CESAU), das 08h00 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde,  
3 situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE. **A reunião**  
4 **contou com a presença dos conselheiros:** Isabel Cristina Cavalcanti Carlos  
5 (Representante da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA); José Nilton Macedo  
6 Filho (Representante da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará); Silmara Cristine Brito  
7 Furtado (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE);  
8 Sônia Maria Araújo Gonçalves (Representante da Secretaria de Educação do Estado do  
9 Ceará – SEDUC/CE); Jimilly Mendonça Maciel (Representante da Federação das  
10 Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará – FEMICE); Pedro Alves de Araújo Filho  
11 (Representante das Entidades Estaduais dos Odontólogos); Júlio César Oliveira Peixe e  
12 Rosana Iório Ferreira (Representantes das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de  
13 Saúde de Nível Superior); Nara Cristina Batista Teixeira (Representante das Entidades  
14 Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio); José Teles dos  
15 Santos (Representante do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho); Maria do  
16 Socorro Marques Ferreira Oliveira (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do  
17 Estado do Ceará); Francisco Antônio de Paulo (Representante dos Agentes de Endemias);  
18 Rafael Fernandes Ferreira (Representante de Profissional de Nível Médio do Estado do  
19 Ceará – FETRANCE/SINPAOCE); Francisco de Assis Marques Pires e Davyane Farias  
20 Correia (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central  
21 de Movimentos Populares – CMP); Francinete Cabral Lima (Representante da Rede de  
22 Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do Ceará  
23 – FECOMP); Kilvia Maria Lima de Oliveira Teixeira (Representante das Comunidades  
24 Indígenas do Estado do Ceará); José Cardoso Mendes (Representante da Federação dos  
25 Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará –  
26 FETRACE); Láciana Farias Lacerda (Representante da Ordem dos Advogados do Brasil –  
27 OAB – Ceará); Fátima Ielda Oliveira Braga e Maria Arnete Borges (Representantes das  
28 Entidades de Pessoas com Deficiência); Maria José Cardoso da Silva (Representante de  
29 Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte  
30 – Fortaleza); Daniele Beviláqua da Silva Braga e Maria Irene Filha de Sousa  
31 (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área  
32 Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Francisco Gilmar da Silva e  
33 Francisca Gregório de Oliveira (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do  
34 Segmento de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará);  
35 José Artur Gomes da Silva (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do  
36 Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do Estado do Ceará); Lucinéa  
37 Oliveira Pires de Freitas (Representante das Associações Beneficentes de Idosos e  
38 Aposentados do Estado do Ceará); **Justificaram ausências:** Reginaldo Alves das Chagas,  
39 Érika Marques Nobre, Lúcia de Fátima Queiroz de Oliveira, Asevedo Quirino de Sousa,  
40 José Célio Peixoto Silveira; **Não justificaram ausência:** Representantes do Ministério da  
41 Saúde – MS; Ministério da Educação e Cultura – (MEC) ( Hospital Universitário);  
42 Representantes das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos; Representante  
43 das Entidades Estaduais dos Enfermeiros; Representante da Federação dos Trabalhadores  
44 na Indústria do Ceará – FTIEC; Representante da Federação dos Trabalhadores da  
45 Agricultura do Ceará – FETRAECE; Representante dos Órgãos da Defesa da Mulher;  
46 Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos  
47 Municípios da Região Norte do Estado do Ceará; Representante de Conselheiros  
48 Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado  
49 do Ceará; Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente  
50 – CEDCA/CE; **Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU:** Francisco

**ATA DA 466 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.05.2018**

2

51 Gilson Rocha Lima; Joana D'Arc Taveira dos Santos; José Hibiss Farias Ribeiro; Lucivaldo  
52 Farias Maciel; Maria Áurea Martins de Sousa Silva; Maria do Socorro Cardoso Nogueira  
53 Moreira; Maria Valbenia Almeida; Rogena Weaver Noronha Brasil; Hariádina Salviano de  
54 Sousa; **Apoio:** Álvaro Mariani Neto; Ana Cristina Tabosa; Ozenir Honório da Silva; Kaio  
55 Stênio Targino Silveira; **Participantes:** Carlos Henrique; Ana Estela; Ana Kelly Leitão;  
56 Benevides José; Ana Lúcia. A pauta contou com os seguintes itens: **08h30 às 09h** –  
57 Acolhimento; **09h às 09h30** – Informes; **09h30 às 10h** – Pareceres  
58 Técnicos/Recomendações:– Aprovação da ATA nº 453 Reunião Ordinária de 18/09/2017;  
59 **10h às 11h30** – Apresentação do Cronograma de entrega da Pactuação Trimestral da PPI  
60 de Procedimentos da Atenção Secundária; **11h30 às 12h** – Planejamento do CESAU; **12h**  
61 – Almoço; **13h às 16h30** – Revisão do Regimento Interno do CESAU; **16h30 às 17h** –  
62 Votação dos Participantes do XII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva –  
63 ABRASCÃO/2018 – Rio de Janeiro de 26 a 29/07/2018. A abertura da reunião se deu com  
64 **o Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** saudando a todos os presentes e  
65 homenageando a classe de enfermagem, as mulheres pelo dia das mães e a Abolição do  
66 Brasil. **A conselheira Maria Irene Filha de Sousa** falou que o dia das mães é todo dia e  
67 homenageou com uma música. **A conselheira Laciara Farias Lacerda** falou que  
68 acabaram de voltar do fórum de Tauá, Iguatu e Aracoiaba. No fórum de Iguatú foi  
69 surpreendida com um pedido de orientação do CESAU, referente ao Repasse de uma  
70 Emenda Parlamentar para o Hospital Filantrópico de Iguatu. Como vai haver no dia 23 uma  
71 reunião ampliada, e considerando que se trata de uma emenda parlamentar que está  
72 parada e provavelmente vai voltar, cuja rubrica ela é clara em dizer que é de manutenção  
73 do hospital. Depois que começou a averiguar do que se tratava efetivamente, tanto o  
74 conselho de forma equivocada como o próprio Secretário de Saúde do município de Iguatu  
75 entendem que esse dinheiro pode ser utilizado para fazer 50 cirurgias e que o hospital tem  
76 como obrigação legal prestar contas de como vai utilizar o recurso, considerando que é um  
77 hospital que tem pactuação. Se o Secretário desejar aumentar o número de cirurgias que  
78 ele faça isso através de pactuação pelos meios legais. Considerando que essa data para  
79 avaliação já esta bem avançada, sugere que o pleno coloque na pauta da reunião que irá  
80 acontecer em Iguatú e como já está no município, chamar os atores interessados. Por estar  
81 tão próximo, não daria tempo de encaminhar para a câmara técnica de regionalização e  
82 saúde em conjunto com finanças, que poderia resultar um parecer, por se tratar de uma  
83 emenda parlamentar. Falou ainda da devolução de recurso, coloca no pleno essa sugestão.  
84 **A conselheira Laciara Farias Lacerda** fala que o segundo ponto de pauta é referente a  
85 uma Audiência Pública que tratou da atenção a saúde das pessoas com autismo que  
86 aconteceu também na semana passada na câmara dos vereadores. Falou que recebeu  
87 algumas orientações sobre essa audiência que tinha como objetivo principal obrigar a  
88 Unimed e outros convênios oferecer aos seus segurados cobertura total dos atendimentos  
89 em terapias ABA exigidos em suas prescrições por cada um dos médicos responsáveis pela  
90 condução dos tratamentos dos pacientes autistas e usuários dos planos de saúde.  
91 Participaram dela além de dois vereadores do nosso município, membros da promotoria de  
92 justiça de defesa de direitos da pessoa com deficiência, da Defensoria Pública, do conselho  
93 tutelar, agência nacional de saúde do conselho nacional de psicologia e da comissão de  
94 defesa dos direitos da pessoa com deficiência da OAB.”. Falou ainda que sente muita falta  
95 da presença dos conselhos de saúde, tanto do município como do estado, porque quando  
96 falamos de saúde privada, não podemos excluir os conselhos porque lá também tem SUS.  
97 Enfim foram produzidas algumas impressões, acontece uma verdadeira fetichização. **A**  
98 **conselheira Laciara Farias Lacerda** faz ainda recorte e fala que eles acreditam que só  
99 exista uma única linha de tratamento e que é essa que deve ser liberada pelos planos de  
100 saúde, quando na verdade sabe que os estudos mostram que existem várias técnicas de

101 tratamento, de acompanhamento e de desenvolvimento as crianças e as pessoas com  
102 autismo. Falou que a conselheira representando o CRP, foi a voz solitária, mas salvou a  
103 mesa, fez questão de ressaltar a importância do diálogo entre as diferentes propostas,  
104 defendeu a interdisciplinariedade assim como a multiplicidade dos modelos de cuidados,  
105 falou na contramão de todo o restante dos convidados que aparentavam está ali  
106 promovendo apologia a abordagem particular. Não deveria existir superioridade, maior ou  
107 menor efetividade de uma técnica em relação a outra, não se trata de disputa ou competição,  
108 trata-se de ética clínica e responsabilidade para com o sujeito e seu sofrimento. Pela lógica  
109 da audiência, os pais, familiares e pacientes que optarem por um tratamento diferente do  
110 método ABA, ficaram desassistidos, haja visto a reivindicação de total cobertura ser apenas  
111 restrita a esse modelo citado. Falou sobre um texto que foi elaborado por uma senhora  
112 chamada Cláudia. Isso acontece também no momento onde os médicos prescritores estão  
113 sendo responsabilizados por prescrever tratamentos ou medicamentos de alto custo  
114 quando isso é necessário, eles estão sendo desestimulados, inclusive pelo poder judiciário  
115 a não prescrever. E um exemplo desse é inclusive um dos medicamentos de alto custo que  
116 recebeu uma denúncia dentro da própria Associação Peter Pan na ocasião em que estava  
117 lá em uma palestra como voluntária, as mães dizendo que os filhos estavam no último  
118 protocolo da quimioterapia e que o único tratamento seria medicamentos de alto custo, mas  
119 que os médicos estavam com medo de prescrever, porque podiam responder no poder  
120 judiciário. Então gostaria de trazer isso para o Pleno, com uma proposição que mas possa  
121 realizar uma audiência pública aqui na nossa casa, convidar pessoas que ficaram fora  
122 desse diálogo, para debater, porque o que se percebeu lá, foi o despreparo e o  
123 desconhecimento acerca do tratamento em questão. **O Presidente do CESAU Pedro**  
124 **Alves de Araújo Filho** falou que a única ponderação que ele tem, é preocupante sobre  
125 tudo que foi colocado, mas a preocupação maior é que não temos governabilidade sobre  
126 os planos. Precisamos sim fazer a discussão, até porque, entender como é que está esse  
127 acompanhamento dessas crianças ou das pessoas que tem aspecto de autismo dentro da  
128 rede psicossocial do estado ou do município, por conta da carência e dificuldade que se  
129 tem na nossa própria rede. Em relação a audiência e o relato que foi feito, é preocupante  
130 mas infelizmente vemos que isso é um reflexo do que estamos vivendo no nosso país e  
131 cada vez mais as corporações, particularmente as corporações médicas, querendo impor  
132 modos de vida e modos de como cuidar das pessoas, tudo através da medicalização. **O**  
133 **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** esclareceu que **a conselheira**  
134 **Laciana Farias Lacerda** propôs a audiência pública. Salientou que a CISM organize e  
135 chame as pessoas envolvidas e interessadas nessa audiência. **A conselheira Laciana**  
136 **Farias Lacerda** fala que a preocupação começa na UNIMED, mas ela tem reflexos também  
137 na saúde pública. **O Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** fala que precisa  
138 dar uma resposta pronta. **A conselheira Maria Irene Filha de Sousa** fala que nas  
139 comissões dos fóruns e adversidades, tem vagas e gostaria de entrar, se for possível. **O**  
140 **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** fala para **a conselheira Maria Irene**  
141 **Filha de Sousa** se dirigir com as coordenações correspondentes. **O conselheiro José**  
142 **Teles dos Santos** informa que no dia 26 de abril, fizeram o evento Abril Verde que está na  
143 programação da Câmara de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente e também na  
144 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, CIST. **O conselheiro José Teles dos**  
145 **Santos** fala que sentiu falta dos companheiros, na caminhada da praça da bandeira para a  
146 praça do ferreira, e fez com 20 alunos. Teve muitos atendimentos de massoterapia, retirada  
147 de carteira profissional pelo Ministério do Trabalho, pelo CREFITO sobre a terapia  
148 ocupacional, teve também a OAB com dois advogados, inclusive **a conselheira Laciana**  
149 **Farias Lacerda**. Conseguiram umas 1000 a 1500 pessoas, estava **a conselheira Maria**  
150 **Socorro Marques Ferreira Oliveira** do Icó. **O conselheiro José Teles dos Santos** fala

151 que o outro informe é sobre a reunião em Brasília, dia 22 e 23, onde irá com recursos  
152 próprios para alimentação e hospedagem. **O conselheiro José Cardoso Mendes** fala para  
153 **o conselheiro Francisco Gilmar da Silva** que tem boas notícias em relação ao transporte  
154 dos conselheiros do interior. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** fala sobre o  
155 documento proposto para ajuste de ampliação de cargos para o concurso público da rede  
156 de atenção psicossocial. Fala que ficou descontente, porque hoje no CAPS, em Maracanaú,  
157 é Farmacêutico, e ver o quanto é preciso o controle desse tipo de medicamento, e ver que  
158 há uma sugestão para concurso público e a relação de profissionais da saúde no qual  
159 coloca os médicos como prescritores, os psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes  
160 sociais e o responsável pelo medicamento não tem, quer dizer, vão distribuir e jogar  
161 medicamento a população sem ter uma orientação de um profissional que possa respaldar  
162 essa prescrição, porque o médico também erra, o psicólogo também erra, o farmacêutico  
163 também erra, mas somos os últimos a pegar a receita e fazer dispensação do medicamento.  
164 Esse é o seu descontentamento por não colocar o farmacêutico na lista desses profissionais  
165 de saúde. **O conselheiro José Teles dos Santos** fala para deixar a declaração do  
166 **conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** para a resolução, porque estão cumprindo  
167 um TAC de Fortaleza, mas tem farmacêutico nos CAPS. **O Presidente do CESAU Pedro**  
168 **Alves de Araújo Filho** fala que a declaração do **conselheiro Júlio César Oliveira Peixe**  
169 **Filho** é uma pauta da recomendação, mas fica registrado quando for ler a recomendação,  
170 fazer a sugestão do destaque e os esclarecimentos que forem necessários. **A conselheira**  
171 **Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** falou que ainda não tem a resposta de Iguatu e faz um  
172 comentário sobre a solicitação do **conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho**, falou que  
173 a legislação sanitária exige principalmente quando se trata do medicamento de controle  
174 especial, e alegam que no CAPS não tem dispensação de medicamentos, mas tem a  
175 orientação do medicamento, e fala que estamos contrariando a legislação da vigilância  
176 sanitária que diz onde tiver, principalmente medicamento de controle especial, tem que ter  
177 o profissional farmacêutico. Nós não estamos fazendo reserva de mercado, nem  
178 reivindicando isso por ser farmacêutico, nós estamos dizendo que é necessário ter um  
179 profissional e reitera as palavras do **conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho**. **O**  
180 **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** reforça que quando ler a  
181 recomendação, ver essa situação do **conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho**. **O**  
182 **conselheiro Francisco de Assis Marques Pires** parabeniza a mesa pela ata que está  
183 mais esclarecida e agradece o CESAU pelo apoio no 16ª Congresso da Federação de  
184 Bairros e Favelas de Fortaleza, e fala que teve a presença do **presidente do CESAU Pedro**  
185 **Alves de Araújo Filho**. **A conselheira Davyane Farias Correia** agradeceu a cada  
186 conselheiro que ajudou a realizar o Congresso e que tiveram mais de 50 entidades, onde  
187 conseguiram eleger a chapa para continuar no mandato e agradeceu ao Presidente Pedro,  
188 por ter participado do grupo na apresentação de saúde representando o SUS, onde todas  
189 as unidades parabenizaram a indicação do representante. **A conselheira Davyane Farias**  
190 **Correia** fala que tiveram respostas, um pouco de avaliação do que foi a saúde, foram 10  
191 destaques e 3 prioridades, onde a comissão de saúde da federação vai junto com as  
192 entidades, atrás de melhorias para que possamos realizar o melhor para o SUS. Agradeceu  
193 especialmente a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro, por dar atenção em um  
194 contratempo e a solução do problema e fala que a entidade já realizou uma carta de  
195 agradecimento ao CESAU e ao Secretário de Saúde. **O conselheiro Francisco de Assis**  
196 **Marques Pires** fala que foi reconduzido na Federação, na chapa e dia 22 de agosto será  
197 seu último dia como conselheiro do CESAU. **O conselheiro Francisco Gilmar da Silva**  
198 fala que está retornando depois de 2 meses ausente por motivos de saúde fala também  
199 que tem uma extensa solicitação da cidade do Crato em relação a disponibilização de  
200 vacinas e soros para os hospitais. Falou que antes esses soros e vacinas eram estocados

201 em hospitais e hoje esses ficam estocados na 20ª CRES. Falou ainda que quando tem um  
202 paciente no hospital, tem todo um percurso para que essas vacinas possam chegar até o  
203 hospital e isso pode ocorrer que não chegue em tempo hábil. **A conselheira Maria Socorro**  
204 **Marques Ferreira Oliveira** pergunta ao **conselheiro Francisco Gilmar da Silva** se no  
205 hospital não tem uma sala de vacina para urgência. **O conselheiro Francisco Gilmar da**  
206 **Silva** fala que não tem estoque e que não ficam mais estocados nos hospitais. **A**  
207 **conselheira Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira** pergunta como será se chegar um  
208 paciente com picada de cobra. **O conselheiro Francisco Filmar da Silva** fala que vai ter  
209 que ir um carro até a 20ª CRES pegar a vacina e retornar. **O Presidente do CESAU Pedro**  
210 **Alves de Araújo Filho** fala que é preocupante, porque o tempo é crucial nessa questão de  
211 picada de cobra e que precisa de um esclarecimento. **O conselheiro Francisco Gilmar da**  
212 **Silva** fala que o soro antirrábico é notificado pelo hospital São Francisco de Assis a 21ª  
213 CRES de Juazeiro vai até o hospital regional e depois retorna. Cita um relatório sobre as  
214 dificuldades do Crato, nós temos grandes dificuldades com procedimentos ambulatoriais de  
215 alta complexidade, que são as ressonâncias, como também problemas de alta  
216 complexidade e a dificuldade de agendamento em ecocardiograma infantil, consulta em  
217 cardiologia, urologia pediátrica, serviços de prótese auditiva, Juazeiro do Norte era  
218 referência e agora ninguém sabe mais onde encaminhar esses pacientes. No hospitalar,  
219 tem alta complexidade, são os procedimentos de cardiologia, que são a redução das cotas  
220 de cateterismo em pacientes internados no hospital do coração, redução nas angioplastias  
221 convencionais no hospital do coração, não está realizando angioplastias com  
222 medicamentos farmacológicos, cirurgias cardíacas em alta complexidade, colocação de  
223 marca-passo, troca de bateria de marca-passo, entre outras. **O Presidente do CESAU**  
224 **Pedro Alves de Araújo Filho** fala que vai encaminhar para a câmara técnica de CANOAS  
225 e vai acompanhar a regionalização da assistência para tirar as dúvidas, e saber o que está  
226 acontecendo em relação a isso. Falou ainda sobre a questão do soro. **A conselheira Isabel**  
227 **Cristina Cavalcanti Carlos** fala que a Dr. Fernanda, Coordenadora da Assistência  
228 Farmacêutica, irá informar sobre o soro antiofídico e que houve uma mudança nos  
229 imunobiológicos na questão da condução, desde que foi criado a coordenação da  
230 imunização e a guarda dos imunobiológicos, incluindo o soro antiofídico. Ele ficava  
231 hierarquicamente ligado a coordenadoria de assistência farmacêutica, até recentemente,  
232 mas veio uma portaria da secretaria nacional de vigilância a saúde que ficaria com as áreas  
233 de programação, distribuição e armazenamento, deveria ser ligado a área de vigilância a  
234 saúde, falou que no organograma, a vigilância a saúde esta com o COPROM, que é  
235 Coordenadoria de Promoção a Saúde que também agora passa a ser Coordenadoria de  
236 Vigilância a Saúde oficialmente, agora quem conduz não é mais a Dra. Fernanda, embora  
237 ela tenha o conhecimento porque ocupa a mesma área física, mas a Coordenadora agora  
238 é Dra. Daniele Queiroz que é a Coordenadora da Coordenadoria de Vigilância a Saúde,  
239 que antigamente chamava COPROM, Coordenadoria de Promoção a Saúde. Falou ainda  
240 que a questão dos imunobiológicos, a questão do LACEN e do serviço de verificação de  
241 óbito por determinação de Portaria Ministerial, esses serviços agora ficam ligados a  
242 Vigilância a Saúde. Falou que o Imunobiológico, desde a sua programação e guarda é com  
243 a Dra. Ana Vilma. O LACEN também passa para a coordenadoria de Vigilância a Saúde,  
244 com a Dra. Daniele e o serviço de verificação de óbito que antes ficava na SRU também  
245 fica na coordenaria de vigilância a saúde. A Dra. Fernanda falou que o problema já tinha  
246 chegado de alguma forma, mas não sabe se era especificamente em relação as regiões  
247 que foram mencionadas. Que todas as vacinas recebem via Ministério da Saúde e são  
248 distribuídas nas cinco macrorregiões e como tinha uma dificuldade de acesso em especial  
249 na macrorregional do litoral leste de Russas, foi distribuído para que os outros municípios,  
250 exemplo Limoeiro do Norte, tivessem acesso mais facilmente, hoje em dia, nessa

251 macrorregional tem esse tipo de divisão e nas outras. Como foi mencionado no Cariri, o  
252 paciente do Crato irá para a macrorregional do Juazeiro do Norte, isso é o que acontece  
253 hoje e podemos ouvi-los e tentar avaliar se é o caso de fazer uma nova redivisão, porque  
254 são quantidades com 70 soros para cada macro. **A conselheira Isabel Cristina Cavalcanti**  
255 **Carlos** complementa falando que a programação do soro antiofídico é por nós  
256 encaminhado para o ministério. Então o ministério observa qual foi o consumo do Ceará  
257 nos últimos anos. Tem uma coisa a ver com a natureza, tivemos 6 anos de seca  
258 subsequente, então os acidentes ficaram abaixo da média. Como esse ano tivemos uma  
259 quantidade de chuva maior, então, está relacionado a isso. Por isso a nossa programação  
260 esta subestimada e nos já pedimos para o ministério nos socorrer com maior quantidade  
261 de soro antiofídico, tendo em vista que tivemos um período com bastante chuva e com isso  
262 aumentou a quantidade de acidentes. Então, se não está chegando quantidade suficiente,  
263 é porque estamos com os estoques super programados e já foi pedido ao ministério para  
264 fazer reposição. **O conselheiro Rafael Fernandes Ferreira** informou que quarta e quinta-  
265 feira, dias 16 e 17, a comissão de comunicação estará realizando o curso de comunicação  
266 e mídias na macro Cariri, em Juazeiro do Norte, no CEREST e solicitou que a mesa ou **a**  
267 **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** para fazer uma errata no diário  
268 oficial colocando sua instituição dentro da composição do CESAU, porque esta errada o  
269 nome, não é FETRANCE, é FETANCE. **A conselheira Francisca Gregório de Oliveira**  
270 falou sobre a questão do LACEN de Juazeiro, por ser um laboratório de referência das  
271 pessoas que vivem com soro positivo, tanto os que estão em tratamento como os que irão  
272 iniciar. Na sexta-feira foram informados, enquanto Associação Caririense de Luta Contra a  
273 AIDS e que o LACEN fechará suas portas dia 30 de maio. Isso trouxe uma grande  
274 preocupação. Exames já não estavam sendo feitos, os pacientes estão indo ao LACEN e  
275 não são atendidos, porque não tem funcionário, não tem analista, não tem nada, só tem a  
276 Dra. Socorro, as paredes e uma funcionária que eles pagam por conta deles. Muitas vidas  
277 já se foram e vamos perder muito mais se não houver um socorro, um pedido de emergência  
278 para que o estado veja essa situação. Porque a estatística de 2017 foram 1600 pessoas  
279 detectadas que vivem com soro positivo só no estado do Ceará. Fala que ouviu sábado, no  
280 final de semana passado, onde houve um seminário no Hotel Plaza, a própria Secretaria  
281 de Saúde do Estado que nos mostrou esse diagnóstico. Solicita para que seja vista essa  
282 questão. Sexta-feira, dia 18, estaremos fazendo uma vigília em frente ao LACEN, pelos  
283 mortos de AIDS, no terceiro domingo de maio, farão esse ato, de vigília pelas pessoas que  
284 morreram com AIDS, mas irão antecipar para sexta-feira, em frente ao LACEN com toda a  
285 imprensa. Falou sobre a questão das cirurgias de traumatologia da região no Hospital  
286 Regional do Cariri que tem pacientes esperando por uma cirurgia a mais de 60 dias. **A**  
287 **conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** fala para **a conselheira Francisca**  
288 **Francisca Gregório de Oliveira** que está sabendo da situação. Falou que com essa  
289 mudança do ministério da saúde em termos de que os LACEN's deveriam assumir, deixar  
290 de fazer as análises clínicas, exames de rotina, e eles passaram a ter um papel somente  
291 para fazer os exames da saúde pública. Temos laboratório LACEN's regionais, e com essa  
292 mudança, tivemos a aposentadoria de oito bioquímicos. As providências estão sendo  
293 tomadas, o governador está sensível a isso, porém, os LACEN's de Juazeiro, Crato,  
294 Senador Pompeu, Tauá e Icó sobrevivendo conveniando com os municípios para fazer as  
295 análises clínicas dos municípios. Garantimos a estrutura física e a de Juazeiro é muito boa,  
296 e tem que garantir os recursos humanos. Como existe um em Crato e um em Juazeiro,  
297 estamos tentando que cada um fique com um perfil. O LACEN está fazendo essa cobertura  
298 com muita propriedade. O Prefeito de Juazeiro, Dr. José Arnor, está pagando dois  
299 bioquímicos. Por orientação do Dr. Henrique, Secretário de Saúde do Estado do Ceará, nós  
300 chamamos o responsável pelos laboratórios nacionais que estão no ministério da saúde,

301 estiveram aqui e fizeram um desenho conosco, solicitaram para definir, se ficam regionais  
302 não poderão mais fazer análises clínicas. Perguntamos como irão sobreviver de convênio.  
303 Então a secretaria de saúde está se posicionando e tem que assumir os LACEN's, isso é  
304 uma transição. Em relação a Juazeiro do Norte, estamos terceirizando, mesmo com  
305 recomendação contrária do Tribunal de Contas. As pessoas tem que ter um perfil para  
306 Juazeiro e um perfil para o Crato, porque não irá ter prejuízo do fluxo dos pacientes. **A**  
307 **conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** falou que concorda com **a conselheira**  
308 **Francisca Gregório de Oliveira**, apoiando sua reivindicação e que o governador já está  
309 sabendo. Falou ainda que quando se trata de recursos humanos e tem uma recomendação  
310 dos nossos órgãos fiscalizadores que nós temos que partir para o concurso público. Está  
311 seguindo um parecer jurídico para que possa terceirizar algumas coisas. O LACEN não irá  
312 fechar as portas, ele está vivendo um momento de dificuldade. Porque não é uma política  
313 nem do ministério da saúde e nem nossa. Outra questão sobre as cirurgias eletivas,  
314 também está no pacote desse programa de 100 milhões de reais. O governo lança o pacote,  
315 nos temos o dinheiro. Tem procedimentos que estamos pagando 3 vezes mais que o SUS  
316 paga e ainda não temos pessoas para se credenciarem. **A conselheira Francisca**  
317 **Gregório de Oliveira** agradeceu pelas informações e falou que os pacientes que vieram  
318 de Iguatu e da Paraíba na quinta-feira que tinham exames marcados foram atendidos. **A**  
319 **conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** falou que **a conselheira Francisca**  
320 **Gregório de Oliveira** está fazendo o seu papel e que ela não está fazendo uma defesa e  
321 sim tomando as providências que já foram adotadas pela gestão. **A conselheira Laciana**  
322 **Farias Lacerda** pergunta para **a conselheira Francisca Gregório de Oliveira** se pautaram  
323 isso no conselho municipal e se no conselho municipal a coordenadoria de saúde de  
324 Juazeiro tem assento. **A conselheira Francisca Gregório de Oliveira** respondeu sim, mas  
325 a regional de saúde nunca compareceu e nem justificou, tem o assento da CRES que é  
326 garantido a paridade dentro do conselho, só que nessa gestão da coordenadora que lá está,  
327 não comparecem e não mandam ninguém, inclusive estará se reunindo com a secretária e  
328 o promotor de justiça para tomar uma providência. **A conselheira Laciana Farias Lacerda**  
329 falou que, um tema como esse que deveria ser amplamente debatido e discutido, o porta-  
330 voz da secretaria do estado são as coordenadorias das CRES. Por conta disso é que em  
331 uma das pautas de CANOAS, estão convidando a coordenadora da CRES de Juazeiro a  
332 se fazer presente na reunião para que preste esclarecimento, porque não comparece as  
333 reuniões do controle social e nem envia representante, o que inviabiliza certas ações como  
334 o laboratório de entomologia que só esta funcionando porque segundo alguns funcionários,  
335 fazem cotas para que as atividades do laboratório de entomologia funcione. **O Presidente**  
336 **Pedro Alves de Araújo Filho** falou para **a conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos**  
337 que algumas coisas precisam ser vistas, inclusive uma pauta pendente, porque não houve  
338 tempo na reunião do mês passado, sobre a questão do projeto das cirurgias eletivas, mas  
339 irá programar novamente para ser apresentado aqui no conselho. **O Presidente Pedro**  
340 **Alves de Araújo Filho** reforça o convite do encontro sobre o I Encontro Nordeste de Saúde  
341 da Família, nos dias 13, 14 e 15 de Junho, no Centro de Eventos do Ceará, é um evento  
342 gratuito e precisa fazer inscrição. Lembrando que terça e quarta-feira, terá a oficina do curso  
343 de capacitação de formação de conselheiro de saúde para o CESAU, conselheiros e  
344 assessores, como já foi falado, é uma oficina de alinhamento para os cursos que irão ser  
345 realizados no Estado, um alinhamento entre facilitadores. Lembrou ainda que as reuniões  
346 do Encontro Nordeste Saúde da Família, tem as comissões mas a reunião geral acontece  
347 toda quarta-feira a tarde. Mais um informe que a comissão científica do encontro pediu que,  
348 quem tiver interesse em ser avaliador de trabalhos, só tem uma exigência da graduação e  
349 ter especialização. Falou também que no dia 21 terá o Seminário de Arranjos Produtivos  
350 locais de plantas medicinais e fitoterápicos organizados pelo CESAU. Dia 22 a 26 será a

351 viagem do Congresso do COSEMS em Iguatu, dia 23 será nossa reunião extraordinária  
352 itinerante. É importante os conselheiros participarem. Dia 29/05 terá o seminário para  
353 discutir a saúde mental, vai ser no Suíte Plaza Praia Hotel. **A conselheira Isabel Cristina**  
354 **Cavalcanti Carlos** falou para **a conselheira Francisca Gregório Oliveira** que no Crato irá  
355 acontecer a 1ª Etapa de Monitoramento do Painel de Indicadores Estratégicos da Vigilância  
356 a Saúde, vai ser na macro Cariri do Crato, SEST/SENAD, avenida Padre Cícero, número  
357 4400. A Dra. Daniele Queiroz que é coordenadora da vigilância em saúde na qual o LACEN  
358 está vinculado irá estar no evento junto com a coordenadora da regional. **O Presidente**  
359 **Pedro Alves de Araújo Filho** dando continuidade a reunião leu a recondução da  
360 Conselheira **Lucinea Oliveira Pires de Freitas**, representando a Associação Beneficente  
361 de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará. Fala que está sendo reconduzida,  
362 representando os Idosos e Aposentados, faz parte da Associação de Aposentados da  
363 Saúde da Previdência. Falou que nesse momento de conjuntura é realmente um grande  
364 desafio fazermos controle social, mas estão nessa luta do SUS há muito tempo e não  
365 podem ficar fora, então a luta continua e acredita no SUS. **O Presidente Pedro Alves de**  
366 **Araújo Filho** leu as justificativas dos Conselheiros **Reginaldo Alves das Chagas, Érica**  
367 **Marques Nobre, Joaquim José Gomes Nunes Neto e Lúcia de Fátima Queiroz de**  
368 **Oliveira**. A seguir os Pareceres Técnicos/Recomendações. **O conselheiro José Teles dos**  
369 **Santos** fala que a recomendação número 7 é da Comissão Intersetorial de Saúde Mental,  
370 CISM, documento propositivo para o ajuste na criação de cargos para o concurso público  
371 da rede de atenção psicossocial, RAPS Fortaleza. 1ª Considerando que o compromisso de  
372 ajuste de conduta TAC, número 01/2017 inquérito civil público, no dia 25 de julho de 2017;  
373 2ª Considerando que o TAC tem como objetivo a reestruturação da rede de atenção  
374 psicossocial de Fortaleza visando garantir atendimento extra-hospitalar adequado aos  
375 pacientes com transtorno mental; 3ª Considerando a cláusula primeira do TAC, item 1.1  
376 recursos humanos, proposta da contratação na forma de planejamento e realização do  
377 concurso público para a rede de saúde mental, para médico, psiquiatra, enfermeiros,  
378 psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, entre outros; 4ª Considerando o  
379 termo de audiência assinado no dia 21 de Março de 2018, entre a promotoria de justiça de  
380 defesa da saúde pública, a Dra. Ana Maria Cavalcante Silva, coordenadora do COPROM  
381 da COPAS, Secretaria Municipal de Fortaleza na presença da Excelentíssima Dra. Ana  
382 Cláudia Uchôa de Albuquerque Carneiro, Promotora de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça  
383 de Defesa da Saúde Pública respondendo a Dra. Aline Ribeiro de Carvalho, Analista  
384 Ministerial de Psicologia do Ministério Público do Ceará para tratar do planejamento do  
385 concurso público em rede de atenção psicossocial do município de Fortaleza,  
386 complementando as seguintes vagas, para os profissionais de nível superior: 36 médicos,  
387 2 médicos neurologista, 7 médicos clínicos gerais com carga horária de 20hrs semanais,  
388 37 psicólogos com 30hrs semanais, 26 terapeutas ocupacionais com 20hrs semanais e 21  
389 assistentes sociais com 20hrs semanais; 5ª Considerando as diferentes jornadas de  
390 trabalho para as categorias mencionadas e a dimensão do trabalho interdisciplinar para  
391 cuidado contínuo em saúde mental; 6ª A importância do profissional enfermeiro na  
392 dimensão do trabalho interdisciplinar para o cuidado contínuo na saúde mental; 7ª  
393 Considerando a importância do terapeuta ocupacional na dimensão do trabalho  
394 interdisciplinar para o cuidado contínuo em saúde mental; 8ª Considerando os debates na  
395 quinta reunião ordinária da CISM, Comissão Intersetorial de Saúde Mental realizada no dia  
396 3 de Maio de 2018 sobre a divulgação do concurso público pelo Prefeito Roberto Cláudio  
397 no passo municipal do dia 2 de Maio de 2018. Recomenda a Prefeitura Municipal de  
398 Fortaleza e a Secretaria Municipal de Fortaleza: 1ª Garantir a criação de vagas para o efeito  
399 do concurso público para todas as profissões mencionadas no TAC 01/2017 assinada no  
400 dia 25 de julho de 2017 entre a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública Dr. Isabel

401 Maria Salustiano Arruda Porto e a Secretaria de Saúde de Fortaleza Dr. Joana Angelica  
402 Paiva Maciel; 2ª Garantir o número de audiência assinado no dia 21 de março de 2018  
403 entre a Promotoria da Defesa da Saúde Pública Dr. Ana Clara Uchôa de Albuquerque  
404 Carneiro e Dr. Ana Maria Cavalcante e Silva, Coordenadora da COPAS da Secretaria  
405 Municipal de Fortaleza; 3ª Garantir a inclusão das vagas de enfermeiro no referido concurso  
406 público em conformidade compactuado no TAC 01; 4ª Instituir a comissão para acompanhar  
407 a elaboração e a execução do edital do concurso público até a nomeação dos concursados  
408 com participação das entidades representativas das profissões. As considerações do pleno.  
409 **O conselheiro José Teles dos Santos** fala que participou das reuniões e das audiências,  
410 está acompanhando como componente da CISM, o TAC e estão indo para a luta.  
411 Mencionou que falará depois porque não consta aqui os farmacêuticos. **O conselheiro**  
412 **Júlio César Oliveira Peixe Filho** falou que foi 4 anos vice-presidente do Conselho Nacional  
413 de Farmácia, fiscalizava tanto público como particular as Farmácias do Estado do Ceará.  
414 Ressaltou que não existia Farmacêutico dentro dos CAPS enquanto estava na vice-  
415 presidência, porque ao fiscalizar o público, ele tinha essa informação. Se o conselheiro ao  
416 fiscalizar todos os CAPS de Fortaleza averigou isso, parabeniza a prefeitura de Fortaleza,  
417 mas não constam no conselho regional esses Farmacêuticos como responsáveis técnicos.  
418 **O conselheiro José Teles dos Santos** perguntou por que não foram contemplados os  
419 farmacêuticos, assim como não foram contemplados os Enfermeiros, porque falam que  
420 devem ser incluídos os enfermeiros também. Porque nesse TAC, os enfermeiros não  
421 estavam, nem os farmacêuticos. Falou que fez a visita no CAPS 4, do Montese e tinha duas  
422 farmacêuticas, de 20hrs cada. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** esclareceu  
423 para **o conselheiro José Teles dos Santos** que enquanto permanecer aberto o CAPS,  
424 deverá ter farmacêutico responsável técnico, então se tiver algum horário descoberto, está  
425 infringindo a lei. Falou ainda que gostaria de saber se todos os CAPS nos horários que  
426 estão atendendo tem a presença do farmacêutico. **O conselheiro José Teles dos Santos**  
427 perguntou por que no dia da reunião da CISM não foram contemplados os farmacêuticos.  
428 Falou que na reunião com a presença dos companheiros no passo municipal, no dia que o  
429 Prefeito Roberto Cláudio esteve, e inclusive quiseram tirar alguma coisa e estão  
430 reafirmando aquilo que está no TAC que nos fizeram questão de manter esses  
431 profissionais. A Senhora Aristela Fernandes Leite fala que é pediatra concursada no  
432 município de Fortaleza e está na secretaria adjunta do município e também são  
433 representantes da gestão no Conselho Municipal e vice-presidente do Conselho Municipal  
434 de Saúde. Falou que em relação aos farmacêuticos especificamente, existem as farmácias  
435 que dispensam medicamentos da saúde mental, 12 CAPS e tem 13 farmácias polos e  
436 estão aumentando 1 farmácia polo na Regional 5, então hoje 25 equipamentos e terão 26  
437 provavelmente no próximo mês onde há dispensação dos medicamentos da saúde mental.  
438 Falou ainda que tem farmacêuticos em todos eles, mas não em todos os horários de  
439 funcionamento na semana passada assinaram o aditivo do contrato da organização social  
440 que gera esse macro processo para que todas essas farmácias tenham farmacêuticos  
441 durante o pleno funcionamento de tal forma que estão contratando mais 28 Farmacêuticos  
442 e 14 auxiliares de farmácia para que possam realmente ter Farmacêuticos durante todo o  
443 horário. Falou que desde o ano passado foi prioridade na Secretaria de Saúde, a  
444 revitalização e o fortalecimento da Assistência Farmacêutica, não só na questão de  
445 reabastecimento. Foi um problema praticamente quase resolvido dos medicamentos  
446 prioritários, tiveram poucas reclamações de desabastecimento e também com relação a  
447 recursos humanos também estão fortalecendo esse ano e trabalhando fortemente a saúde  
448 mental no que diz respeito a medicamento. Com relação a inclusão da enfermagem no TAC,  
449 como farmacêuticos, não tinham participado, mas na véspera do anúncio do concurso, o  
450 COREN mandou um ofício para o ministério público, solicitando essa inclusão e fizeram

451 uma análise da seguinte forma, não tinha incluído também os enfermeiros, porque tinha  
452 uma seleção aberta, mas diante desse ofício encaminhado pelo Ministério Público, os  
453 enfermeiros concursados eram apenas plantonistas, não tinha nenhum diarista, então, a  
454 inclusão da categoria possibilita que possa depois no futuro, poder ampliar e inclusive poder  
455 chamar cadastro de reserva. Falou que fizeram esse quantitativo baseado na quantidade  
456 de terapeutas ocupacionais que já tem concursado na RAPS. **O conselheiro Júlio César**  
457 **Oliveira Peixe Filho** perguntou para **a senhora Aristela Fernandes** se desses  
458 Farmacêuticos que existem, todos são concursados. **A assessora técnica Rogena**  
459 **Weaver Noronha Brasil** informa que no TAC está incluído a categoria Enfermeiro, para  
460 efeito de definir o edital, uma coisa que chama atenção e até colocaram como pré - suporte  
461 técnico, é que quando as negociações forem se estabelecendo, listar as categorias para  
462 que os gestores tenham a compreensão de que nós temos 17 categorias do SUS e ressaltar  
463 que na Enfermagem no TAC está registrado quando foi feito o acordo com o Ministério  
464 Público. Falou ainda que a questão do município optar por seleção pública, isso é um  
465 desmerecimento para a categoria que ela pertence, porque querem pertencer a quadro  
466 permanente. Essa história de coisas temporárias não lhes interessa, querem ter a garantia  
467 que a gestão do trabalho seja por esse caminho e dizer que isso já é um avanço, que apesar  
468 de no município também existir outros modelos de gestão, o Prefeito Roberto Cláudio está  
469 se comprometendo a definir esse quadro para a rede RAPS, porque consideram importante,  
470 porque esses pacientes tem peculiaridades que precisam de um manejo adequado. Falou  
471 também que ficaram muito preocupados que não foi listado no TAC, porém as entidades  
472 apostos estão negociando, não querem vagas de ninguém, querem as vagas para uma  
473 categoria como a dela que trabalha 24hrs por dia. **A conselheira Maria Socorro Marques**  
474 **Ferreira Oliveira** falou que é preciso que a entidade dos Enfermeiros entre com um pedido,  
475 acha que é uma visão muito pequena em relação a saúde mental no município de Fortaleza  
476 e não ver um negócio desse sem a Enfermagem atuando. Falou que na fala da Dr. Ana,  
477 vão contratar mais Farmacêuticos, se tem a intenção de contratar, porque não estão nesse  
478 concurso. **O conselheiro José Teles dos Santos** falou que discutiram bastante sobre isso,  
479 no dia da assinatura desse TAC no Ministério Público - CISM, Conselho Estadual de Saúde  
480 estavam presentes e realmente estava a solicitação para complementar a Enfermagem, só  
481 que na hora do concurso querem colocar como seleção pública que não é aquilo que foi  
482 discutido e nem foi aquilo que querem, então, inclusive foi dito no Passo Municipal que  
483 queriam tirar algumas vagas da terapia ocupacional para incluir as Enfermeiras, por isso  
484 que fizemos essa reunião no dia 3 da CISM e os conselhos estavam presentes. O de  
485 Enfermagem, o dos Psicólogos e o CREFITO, isso foi recomendação da CISM depois de  
486 estudar tudo. Não aceitam essa história de seleção pública para enfermeiros já que está no  
487 TAC que compõe o concurso para os CAPS. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe**  
488 **Filho** fala que está desmotivado pela condução e sabe que não irá resolver, mas fala que  
489 é lamentável fazer uma reunião e o conselho regional dele não foi chamado. Deveria ter  
490 representantes dos conselhos de classe da saúde, acredita que a união dessas classes  
491 fazem realmente a força de uma saúde melhor e fala que o CAPS, como é uma distribuição  
492 de medicamentos controlados da portaria 344 de 1998, são medicamentos que o mínimo  
493 de uma concentração a mais ou a menos vai fazer um efeito muito grande, benéfico ou  
494 maléfico, e é preciso um profissional para dispensar esse medicamento e não distribuir o  
495 medicamento como estão fazendo em alguns locais que ele conhece e já denunciaram no  
496 Conselho Nacional de Farmácia. Falou ainda que é lamentável vir aqui, ouvir informações,  
497 e que o farmacêutico é desconhecido como profissional de saúde, um profissional do  
498 medicamento. É importante que no medicamento que vai ser entregue, ter o responsável  
499 técnico na produção. É lamentável ser lembrado de está locado em uma reunião dessa.  
500 Falou que trabalha no CAPS e ver o quanto de medicamentos que são distribuídos para

501 pacientes e erros de medicação feitos pelos prescritores também, tomados de maneira  
502 errada pelo consumidor e entra o farmacêutico para elaborar uma boa dispensação, uma  
503 boa forma de posologia. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** esclarece que a  
504 comissão intersetorial de saúde mental, como se trata de uma comissão intersetorial,  
505 extremamente ampla, inclusive é a maior comissão que temos no CESAU com uma média  
506 de 60 representantes, mas poucos participam, inclusive é aberto a todos os conselhos das  
507 profissões da saúde e estão no Estado na composição da comissão da CISM. Falou que  
508 não sabe, porque parte da logística de funcionamento da comissão, assim como todas as  
509 câmaras e comissões acontecem mensalmente as reuniões e é importante saber depois da  
510 informação se o conselho foi comunicado da participação, inclusive tem uma recomposição  
511 dessa comissão e os convites feitos a todos os conselhos de classe para participar.  
512 Reforçou sobre a importância dos farmacêuticos serem incluídos no concurso público,  
513 porque querem profissionais efetivos nas redes de saúde, seja ela qual for, realmente  
514 entendem que o cuidado a longo prazo, o famoso contínuo longitudinal, precisa ter esse  
515 profissional de forma efetiva, um servidor público. Entende que é prejuízo a todo e qualquer  
516 serviço a rotatividade e os vínculos precários e trata-se de um termo de ajuste de conduta.  
517 A obrigação de fazer cumprir é da promotoria de justiça, esperam que o município acolha a  
518 recomendação e que o CESAU está fazendo a partir da comissão intersetorial de saúde  
519 mental, mas é importante que os vários conselhos acompanhem também o que está sendo  
520 efetivado e como isso está acontecendo nos diferentes municípios, não só em Fortaleza. **A**  
521 **Senhora Aristela Fernandes Leite** fala que a Assistência Farmacêutica realmente na  
522 ponta onde ocorre a dispensação do medicamento é gerida pelas organizações sociais,  
523 então eles fazem o processo de seleção para contratação dos farmacêuticos, hoje tem 28,  
524 estamos dobrando, aumentando para 56 e já antecipa que nas sedes centrais de  
525 distribuições de medicamentos dos terminais também já estão aditivando o contrato e vão  
526 contratar mais 15 farmacêuticos, mas são todos através da organização social que é quem  
527 faz a gestão desses processos. Então ficaria no total 28 nos CAPS e farmácias polos, e  
528 mais 15 farmacêuticos nas centrais de distribuição de medicamentos terminais. E concorda  
529 com a importância do Farmacêutico e todo esse processo, não só na RAPS mas na  
530 Assistência Farmacêutica como um todo, tanto que trabalham esse fortalecimento e a ideia  
531 para esse ano é trabalhar protocolos clínicos com a atuação do Farmacêutico e uso racional  
532 de medicamentos. **A conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** esclarece que a  
533 Assistência Farmacêutica é um conjunto de atividades técnicas científicas que é exercido  
534 por vários profissionais de saúde. O exercício profissional do Farmacêutico chama-se  
535 Atenção Farmacêutica. O conceito de assistência farmacêutica é amplo, é um subsistema  
536 do sistema de saúde que começa todo o processo desde a hora que o médico prescreve,  
537 faz Assistência Farmacêutica no conjunto conceitual. A enfermagem quando administra  
538 também faz a assistência farmacêutica, e o Farmacêutico dentro do seu processo faz  
539 atenção farmacêutica, que é a dispensação de medicação orientada, é o cuidado  
540 farmacêutico e tem várias etapas. É apenas para esclarecer que a Assistência  
541 Farmacêutica não é o exercício profissional do Farmacêutico, mas é o conjunto de  
542 atividades inter-relacionadas a questão do medicamento, como a vigilância sanitária e a  
543 vigilância epidemiológica, ele é um subsistema do sistema de saúde, portanto ele perpassa  
544 todas as etapas da assistência e da promoção da saúde, para que possam compreender  
545 o que é Assistência Farmacêutica como subsistema do sistema de saúde e qual é o  
546 exercício profissional do farmacêutico, que é a atenção farmacêutica nos cuidados  
547 farmacêuticos, a partir de uma dispensação orientada e de um acompanhamento mais  
548 efetivo. Falou para **o conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** que sabe da  
549 preocupação e que os gestores lembrem que não estão gastando dinheiro toa na gestão  
550 quando ele contrata, nomeia ou tem um Farmacêutico, porque o Farmacêutico é um dos

551 profissionais mais autofinanciáveis que existe, porque a presença dele leva a outro eixo da  
552 Assistência Farmacêutica que é o uso racional do medicamento. **O Presidente Pedro**  
553 **Alves de Araújo Filho** pergunta se alguém tem uma recomendação de alteração dessa  
554 recomendação da CISM em relação a Assistência Farmacêutica. **A conselheira Davyane**  
555 **Farias Correia** fala que tem que acrescentar porque está contratando 28 mais 15 e  
556 pergunta por que não faz concurso público, porque terceirizados, cargos comissionados,  
557 seleção. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** pergunta se alguém quer fazer  
558 alguma alteração na recomendação. Empossou a Conselheira **Maria Arnete Borges**  
559 representante das entidades de pessoas com deficiência que retorna como suplente a esse  
560 conselho. **A conselheira Maria Arnete Borges** agradeceu as boas vindas, e falou está  
561 muito feliz em retornar a essa casa, já passou 2 anos e fizeram muito pela política da pessoa  
562 com deficiência mas sabia da necessidade de voltar a esta casa, foi agraciada com mais 2  
563 anos, está na luta esperando que o CESAU faça diferente, porque já chega fazendo uma  
564 reclamação antiga, sobre quem sai do interior citando problemas de transporte. **O**  
565 **Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que fica registrado a reclamação **da**  
566 **conselheira Maria Arnete Borges** vai verificar junto com **a Secretária Executiva Maria**  
567 **Goretti de Sousa Pinheiro**. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** registrou a  
568 presença do Senhor Marcos Vinícius, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de  
569 Fortaleza. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** falou que tem uma sugestão,  
570 com o setor de comunicação para fazer a redação de mudança da recomendação e  
571 apresentá-la no período da tarde. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** concorda  
572 com **o conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** porém a redação será com **a**  
573 **assessora Rogena Weaver Noronha Brasil**. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho**  
574 solicita ao **conselheiro José Teles dos Santos** a leitura do parecer número 10 da Câmara  
575 Técnica de Orçamento e Finanças - CTOF. Assunto: solicitação, análise e aprovação da  
576 proposta de alocação de recursos para ser destinado a complementar a assistência  
577 farmacêutica da atenção primária da saúde de Fortaleza no valor de 15 milhões com  
578 recursos do custeio do tesouro estadual. **O conselheiro José Teles dos Santos** falou  
579 sobre a lei complementar nº 141, e que se aprovarmos fora da lei, podemos ser presos.  
580 Explicou ainda que isso é sobre os itens que compõem os itens da Assistência  
581 Farmacêutica. Após as discussões acerca do parecer os conselheiros decidiram  
582 recomendar ao pleno do Conselho Estadual de Saúde, CESAU. 1º aprovar o repasse de  
583 recurso do tesouro do estado, orçamento 2018 na modalidade fundo a fundo estadual, do  
584 fundo estadual para o fundo municipal de Fortaleza destinado a complementar a Assistência  
585 Farmacêutica da atenção primária a saúde de Fortaleza no valor de 15 milhões com  
586 recursos do custeio do tesouro Estadual; 2ª como ressalva que o gestor municipal de  
587 Fortaleza encaminhe a solicitação em questão ao Conselho Municipal de Fortaleza para  
588 conhecimento, acompanhamento e monitoramento da execução dos recursos alocados  
589 para serem apreciados e enviado cópia da Resolução ao Conselho Estadual de Saúde a  
590 fim de ser apreciado na reunião do pleno do Conselho Estadual de Saúde. **O Presidente**  
591 **Pedro Alves de Araújo Filho** pergunta se algum conselheiro quer algum esclarecimento.  
592 **O conselheiro Rafael Fernandes Ferreira** se refere ao contexto na fundamentação legal  
593 onde diz o Estado coloca percapitamente 2,36 por pessoa e gostaria de saber se esses 15  
594 milhões são para além do Estado que coloca nesse percentual de 2,36 centavos. **O**  
595 **Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** explica que, se os 15 milhões que está sendo  
596 alocado ele é além do valor percapita/ano que o estado já repassa. **A conselheira Isabel**  
597 **Cristina Cavalcanti Carlos** explica que os 15 milhões que o Estado pactuou com a  
598 Secretaria Municipal de Fortaleza é além da percapita dos medicamentos, considerando  
599 que 30% da população está em Fortaleza e da região metropolitana que demanda muito  
600 para Fortaleza. Falou ainda que vai além, é um recurso extra. **O conselheiro José Teles**

601 **dos Santos** fala que não recebeu a cópia da resolução do conselho municipal. **O**  
602 **Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** leu a resolução do conselho municipal de  
603 Fortaleza referente ao processo de aprovação de recurso no valor de 15 Milhões  
604 transferidos do fundo estadual para o fundo municipal: resolução nº 8 do conselho  
605 municipal de Fortaleza de 3 de Maio de 2018, o plenário do conselho de Fortaleza em sua  
606 97ª Reunião Extraordinária realizada no dia 3 de Maio de 2018 no auditório do Conselho  
607 Municipal de Saúde de Fortaleza. 1ª considerando sua competência em zelar pelo  
608 aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do Sistema Unico de Saúde e garantir  
609 o efetivo desempenho das competências do conselho municipal de Fortaleza; 2ª  
610 considerando garantir a manutenção dos princípios democráticos e fundamentos do  
611 Sistema Único de Saúde. 3ª atuar na formatação e controle da execução da política de  
612 saúde incluídos seus aspectos econômicos financeiros e de gerência técnica administrativa.  
613 **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que são 9 considerandos e pergunta se  
614 pode pular para o resolve. Resolve, aprovar por 15 votos a favor, nenhuma abstenção e  
615 nenhum voto contra, ou seja, por unanimidade a proposta de alocação de recurso do  
616 tesouro estadual de saúde transferidos através fundo estadual de saúde para o fundo  
617 municipal de saúde de Fortaleza destinados a manutenção e ao fomento da rede de  
618 atenção primaria a saúde de Fortaleza-CE no valor global de 15 milhões de reais. Esta  
619 resolução entra em vigor na data da sua publicação no diário oficial do município de  
620 Fortaleza. **O conselheiro Francisco Antônio de Paulo** falou que **o conselheiro José**  
621 **Teles dos Santos** foi muito claro e colocou uma questão que já é uma resolução do pleno,  
622 ou seja, sempre que for aprovar recursos para qualquer município do Ceará, vai sempre  
623 pedir para o gestor colocar em discussão no conselho municipal no seu município. O  
624 objetivo é fortalecer o controle social, fortalecer os conselhos municipais e criar realmente  
625 a responsabilidade para que o conselho possa depois fiscalizar o uso desse recurso, como  
626 foi dito é um recurso extra, não estamos questionando de forma nenhuma a forma a  
627 importância do repasse, mas que o conselho municipal de Fortaleza faça a devida  
628 fiscalização da aplicação do recurso, no uso do recurso, que na realidade não é nenhuma  
629 novidade, é apenas uma atribuição do conselho municipal. Então, acreditam que isso é  
630 extremamente importante para que possam colocar a matéria em votação. **O conselheiro**  
631 **Francisco de Assis Marques Pires** falou que é preciso ver como será usado esse dinheiro,  
632 quem irá acompanhar. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que isso faz parte  
633 inclusive de todo esse trâmite do fluxo em relação a projetos, alocação de recursos ou  
634 outros tipos de projetos que venham para o CESAU. Falou também que é importante fazer  
635 um esclarecimento, será uma resolução, já tomaram como procedimento. Todo e qualquer  
636 projeto que venha do município ou que o estado aprove recurso para qualquer município  
637 do estado, será comunicado ao conselho municipal daquele referido município, se é um  
638 projeto que vai vir, será exigido que tenha passado pelo conselho municipal com a referida  
639 resolução aprovando o projeto como foi feito em relação a alocação de recursos para a UPA  
640 de Caucaia. Falou que o trâmite será esse, irão transformar isso em resolução, a mesma  
641 coisa dos recursos que o estado aprova para qualquer município, porque chegavam  
642 reclamações que o conselho municipal não tomava ciência em relação a esses recursos, a  
643 esses projetos que eram aprovados pelo CESAU e repassados para os municípios.  
644 Acrescentou que a responsabilidade do acompanhamento é do conselho municipal através  
645 dos seus controles internos e da secretaria do município. É importante entender, porque a  
646 questão de como o recurso será ser aplicado foi esclarecido na câmara. Esclareceu que o  
647 conselheiro que pedir vistas, será repassado o projeto para fazer a avaliação e fazer o  
648 parecer. Se refere a Dr. Ana Estela está e ao Presidente Marcos Vinícius do Município de  
649 Fortaleza-CE os quais podem fazer os esclarecimentos necessários. A **Dr. Ana Estela** falou  
650 que inicialmente o processo veio para a câmara técnica do CESAU, foi avaliado e discutido

651 amplamente em uma manhã, foi solicitado também que levasse ao Conselho municipal e a  
652 câmara municipal que avaliaram e aprovaram. Falou ainda que a partir de 2017  
653 fortaleceram a Assistência Farmacêutica e tem um histórico melhor da real necessidade da  
654 população para os itens que são prioritários, baseado na análise que fizeram, colocaram  
655 uma variação e os recurso que recebem hoje, não são suficientes para a demanda da  
656 população. Hoje tem um déficit, para contemplar e não faltar medicamentos, de 22 milhões,  
657 conversaram com o Governo do Estado e ouve essa possibilidade de um recursos extra de  
658 15 milhões, o restante seria complementado pelo município. **A conselheira Maria Socorro**  
659 **Marques Ferreira Oliveira** fala que é muito dinheiro e a necessidade é muito grande, mas  
660 a necessidade não é apenas em Fortaleza, é no estado do Ceará. **O conselheiro Rafael**  
661 **Fernandes Ferreira** fala que a falta desse dinheiro para Fortaleza é um problema, como  
662 nos demais municípios, mas como a Dr. Isabel colocou, 30% da demanda de hoje na  
663 Assistência Farmacêutica do município de Fortaleza é vinda da região metropolitana. Além  
664 disso, sabemos e temos nos outros municípios, a não ser Fortaleza e Sobral, a compra  
665 compartilhada que diminui o valor de cada medicamento, então, porque Fortaleza não  
666 passa a fazer essa compra compartilhada como os demais municípios do Estado do Ceará.  
667 **A Dr. Ana Estela** fala que em relação a compra compartilhada fizeram o questionamento,  
668 porque seria interessante, mas o que foi passado, é que como Fortaleza o volume é muito  
669 grande não daria para fazer. **A conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** fala que  
670 30% da população do Ceará está na capital, por isso que a demanda é maior. A Dra.  
671 Fernanda, irá apresentar isso. Nós sabemos que a cobertura com a per cápita que temos  
672 hoje e o Ministério, que a responsabilidade é tripartite, nós não conseguimos fazer uma  
673 cobertura de 100%, então muitos municípios, os maiores acima de 50 mil, fazem dentro  
674 daquele elenco para atenção básica que foi aprovado na CIB, então eles fazem suas  
675 aquisições, a sensibilidade com Fortaleza é devido as demandas. O que acontece com  
676 Fortaleza é que, muitas pessoas vem se consultar aqui, mesmo sendo interior e Fortaleza  
677 acaba dispensando medicação, embora haja uma orientação de que a prescrição seja mais  
678 dos serviços de saúde de Fortaleza, que atenda nas suas farmácias. Mas as vezes isso  
679 foge do controle, por exemplo, uma mãe que mora no Eusébio mas tem um filho que mora  
680 em Fortaleza, ela pode vir para Fortaleza e dar o endereço do filho como se ela fosse daqui,  
681 então essas coisas ocorrem, por isso que ouve uma discussão entre o Prefeito Roberto  
682 Cláudio, entre a equipe da Secretaria de Saúde na pessoa da Dr. Ana Estela, o Governo do  
683 Estado e o Dr. Javi para que Fortaleza recebesse, até pelo modelo proposto, por exemplo,  
684 agora eles tem a disponibilidade nos terminais, mas a Dr. Ana Estela poderá esclarecer se  
685 tem uma parte de dispensação, mas no dia que fomos em uma das inaugurações, tem uma  
686 referência com o estoque que possa atender, mas nenhum município no Estado, nem  
687 Fortaleza, nem Sobral, nem os maiores e nem Juazeiro tem 100% de cobertura com essa  
688 per cápita, deveria ser uma per cápita muito maior. **O conselheiro Rafael Fernandes**  
689 **Ferreira** pergunta se o município de Fortaleza, está colocando a mais da per cápita e como  
690 é esse déficit de 22 milhões. **A Dr. Ana Estela** Falou que a per cápita é dez reais, mas estão  
691 colocando na realidade muito além. Que trouxe uma lâmina do estudo que fizeram, e que  
692 hoje para realmente atender a demanda dos prioritários, das medicações da atenção  
693 básica, 3 milhões 700 e alguma coisa por mês que daria 44 milhões, o financiamento federal  
694 e municipal considerando as per cápitãs de cada um daria 1 milhão e 800 mil por mês, então  
695 tem um delta negativo de 22 milhões, foi nesse sentido que buscaram ajuda do Estado.  
696 Sobre essa questão de atendermos pacientes do interior, cita um exemplo falando que  
697 recentemente teve uma médica que adoeceu, não pôde se consultar e precisaram  
698 desmarcar na hora as consultas e o paciente ficou muito exaltado porque ele disse que  
699 tinha vindo do Iguatu para essa consulta, então tem atendimento na atenção básica,  
700 cobertura populacional, isso é apenas um exemplo para perceber como atendem muitos

701 pacientes de outros municípios, não só no IJF, onde 50% dos internamentos são de  
702 pacientes do interior, mas também na atenção primária, e você tem um amigo, tem um  
703 primo, tem algum parente, e coloca o endereço e acaba sendo atendido como do município  
704 de Fortaleza. **O conselheiro Rafael Fernandes Ferreira** pergunta sobre as fontes do  
705 estado. **A Dr. Ana Estela** fala que não colocou as fontes do Estado, apenas federal e  
706 municipal e que a do Estado recebe em medicamento, não recebem em recursos  
707 financeiros. O Estado repassa o per cápita em medicamentos. **A conselheira Jimilly**  
708 **Mendonça Maciel** falou que há tempos que está tentando entender, uma coisa muito  
709 dúbia, muito confusa, que precisa entender para que possa proferir o voto, e pergunta se  
710 esses 15 milhões que estão sendo destinados para a atenção farmacêutica, já estão na  
711 nova política de desmembramento dos recursos. Pergunta ainda referente aos produtos da  
712 curva A, curva B, curva C, quais são os produtos. Hoje a população de Fortaleza está com  
713 quase 3 milhões de habitantes e precisamos entender como conselheiros se esse recurso  
714 em específico de 15 milhões, já mostrou aqui que tem uma per cápita por pessoa que  
715 pudesse materializar isso em quais são os produtos, o que estão comprando para o  
716 atendimento dessas curvas, porque a CAF tem suas curvas de compra e quando **o**  
717 **conselheiro Francisco de Assis Marques Pires** solicitou o pedido de vista, entende que  
718 quando fala 15 milhões, é um valor alto, mas se fizer essa per cápita/dia ou mês, o consumo  
719 não é nada. Temos uma população de 3 milhões de habitantes apenas em Fortaleza e essa  
720 questão do paciente que mora no interior, que vem para casa de alguém em Fortaleza, isso  
721 é intercorrente, então precisam deixar de só querer bater e entender o processo, entender  
722 porque fala 15 milhões, se fracionar, dividir por mês. Precisam tentar entender quanto custa  
723 cada procedimento, cada medicamento por pessoa, porque 15 milhões para atender uma  
724 população de 3 milhões de pessoas é querer. **O conselheiro Francisco de Assis**  
725 **Marques Pires** fala que foi contemplado com a fala da **conselheira Jimilly Mendonça**  
726 **Maciel**. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** pergunta sobre o dinheiro que  
727 entra na Assistência Farmacêutica, fala que como é adepto da Fitoterapia do Estado,  
728 trabalha a 16 anos com plantas medicinais. Fez um trabalho junto com a Escola de Saúde  
729 Pública sobre plantas medicinais e levou o trabalho para o município de Maracanaú. Falou  
730 sobre o quanto economiza para o município fazer o medicamento, fala especificamente do  
731 xarope de chambá para doenças respiratórias, é anti-inflamatório e brônquio dilatador,  
732 fazendo apenas esse medicamento para as doenças respiratórias do município, melhorou  
733 bastante a saúde pública do município em relação a doenças respiratórias. **A conselheira**  
734 **Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira** parabeniza **o conselheiro Júlio César Oliveira**  
735 **Peixe Filho** por ser um profissional de ponta e não foi corrompido pela indústria  
736 farmacêutica e fala que vai aprovar o projeto e gostaria de pedir para as pessoas de  
737 Fortaleza que coloquem a farmácia viva e a fitoterapia dentro do processo. **O Presidente**  
738 **do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza Marcos Venicius Granemann de Souza**  
739 falou que quando receberam o comunicado do Conselho Nacional de Saúde e não  
740 aprovaram, porque não tem sentido fazer uma discussão sem antes passar pela câmara  
741 técnica. O Conselho de Saúde tem 6 câmaras técnicas e uma delas é a Comissão de  
742 Orçamento e Finanças, Acompanhamento e Gestão do Sistema, e Projetos, foram 3  
743 comissões, fizeram uma análise de crítica do que seria feito e como seria aplicado, fizeram  
744 um parecer da comissão e foi aprovado, deram um esclarecimento sobre medicamentos  
745 fitoterápicos. O Conselho Municipal de Saúde recomendou que já foi acatado que no dia 5  
746 de Maio, dia nacional de uso racional de medicamentos, no próximo ano, terá nas escolas,  
747 nas unidades de saúde, nas entidades sociais um momento para discutir essa situação. O  
748 Conselho Municipal de Saúde seguiu todos os trâmites e o que o Conselho Estadual  
749 deliberar para benefício da população e em cima da legislação, será acatado. **A**  
750 **conselheira Maria Arnete Borges** fala que esta junto com **o conselheiro Júlio César**

751 **Oliveira Peixe Filho** e junto com a luta. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** pede  
752 para esclarecer a proposta de ressalva. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho**  
753 fala que a sugestão seria colocar uma verba destinada para a farmácia viva e que seja fixa  
754 para que possa trabalhar durante todo o ano e essa verba ter o número de medicamentos  
755 que serão produzidos e o custeio para o município. Falou que faz isso no seu município e  
756 se for necessário, se compromete em ajudar. **A conselheira Isabel Cristina Cavalcanti**  
757 **Carlos** fala que em relação a fitoterapia, no Ceará quem iniciou todo o desenvolvimento de  
758 fitoterapia do Setor Público foi a Secretaria Municipal de Fortaleza através da Dra. Lúcia  
759 Gurgel. No dia 21 de Maio é o dia do aniversário do Professor Abreu Matos e ela conseguiu  
760 que fosse constituído o dia da fitoterapia no município de Fortaleza. Dia 21 de Maio, esta  
761 previsto um evento, é o dia da fitoterapia. Falou que a Secretaria Estadual da Saúde em  
762 1998 abriu o Centro de Fitoterapia em uma política de organização da fitoterapia, de  
763 produção e também de financiamento, naquela época havia um projeto chamado São José  
764 que foi implantado em vários municí

765 **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** passou a palavra para a Dra. Fernanda iniciar  
766 sua apresentação. **A Dra. Fernanda** fez uma consideração em relação a fitoterapia, falou  
767 que coordenação da Assistência Farmacêutica tem se mobilizado em relação a esse tema,  
768 fizeram uma apresentação junto a câmara técnica da Assistência Farmacêutica e  
769 solicitaram uma pauta na reunião do COSEMS para que esse tema seja discutido. Falou  
770 que o tema da pauta está como se fosse apenas da Assistência Farmacêutica secundária,  
771 mas entenderam que seria em relação a PPI, em relação aos dois elencos, da atenção  
772 básica e da secundária, porque no texto tem apenas secundária. **O Presidente Pedro**  
773 **Alves de Araújo Filho** pede desculpa e fala que provavelmente foi erro de digitação,  
774 porque inclusive a motivação da pauta tem a ver com a distribuição para os municípios em  
775 relação a atenção básica. A Supervisora do Núcleo de Medicamentos Essenciais da  
776 COASF, Dra. Kelly falou que agora disponibilizam de uma nova plataforma que evita o  
777 desgaste de ligações. O município acessa essa plataforma e faz o agendamento por  
778 horário. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** falou que não entendeu a parte do  
779 percentual. **A Dra. Fernanda** cita como exemplo, se tiver 100 mil comprimidos de losartana,  
780 sendo que só a programação de Fortaleza é 500 mil comprimidos, então para que não corra  
781 o risco de apenas um município pegar todo o medicamento, o percentual de atendimento  
782 seria por exemplo de 30% para todos os municípios, então irá atender 30% da demanda de  
783 cada programação do município correspondente. **A conselheira Maria Arnete Borges**  
784 falou que as pessoas com deficiência, lesionadas que precisam utilizar o CAD onde está a  
785 relação. **A Dra. Fernanda** fala que em relação aos insumos como sonda não é  
786 responsabilidade da COASF, acredita que fica no GT Social. **A Supervisora da COASF**  
787 **Kelly** falou que lidocaína está no elenco, oxibutinina também, sondas, o saco coletor, esses  
788 itens são o município que tem que fazer aquisição deles, o município compra com o Estado  
789 esses medicamentos, o Estado disponibiliza, mas a parte de material médico hospital é  
790 municipal. **A conselheira Maria Arnete Borges** pergunta ainda se é uma compra  
791 centralizada dos municípios, uma pactuação dos municípios com o Estado e o município  
792 tem que comprar, então tem que estar junto. **A Supervisora da COASF Kelly** fala que  
793 realmente está apenas o medicamento, porque quando montaram a lista de medicamentos,  
794 montaram na relação Nacional de medicamentos, na RENAM, e na RENAM tem apenas  
795 medicamentos. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que o município pactua  
796 apenas medicamentos. **A Supervisora da COASF Kelly** fala que na lista de medicamentos  
797 está contemplando, mas a parte de material médico não, porque não está junto com  
798 medicamento. **O conselheiro Júlio César Oliveira Peixe Filho** fala que entende todo o

799 processo e quer saber qual procedimento a SESA está utilizando para qualificar os  
800 fornecedores que não entregam, porque é um prejuízo enorme para o município, Estado e  
801 principalmente usuário. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que essa é a pauta  
802 que todo ano retorna e os nós críticos de uma forma geral já foram apontados e a grande  
803 maioria deles está relacionado ao processo de compra e fala da necessidade de rever o  
804 edital de licitação para que fosse mais célere e além das penalidades que pontuaram, fala  
805 também que colocaram dois prazos, um de 15 dias e outro de 30 dias e quando coloca 30  
806 dias, acaba prolongando ainda mais e quando chega o momento, a pessoa ainda pede  
807 mudanças. Pergunta como ficou a questão de reajuste de preços, e pergunta também sobre  
808 os casos que colocaram inadimplências persistentes, como definem isso ou se no primeiro  
809 momento já poderia chamar o segundo colocado, porque tinha que fazer o registro e tinha  
810 uma discussão sobre o registro prévio de preços no momento do processo licitatório para  
811 que já fechasse o segundo colocado do processo licitatório apto habilitado e fala também  
812 que ficou com uma dúvida sobre quando começou o agendamento eletrônico. **O Sr. Agnel**  
813 **Conde Neto** falou que no caso da Associação Cearense dos Renais e Transplantados está  
814 disposto a entrar com uma ação criminal contra um fornecedor que atrasa e pede para  
815 reformular o contrato caso o fornecedor não entregue no prazo. **A Dra. Fernanda** fala que  
816 em relação ao reajuste de preço, recebem bastante também solicitação de troca de marca  
817 e para não ter nenhum prejuízo, analisam tecnicamente todas as recomendações, a forma  
818 de avaliar e segundo os documentos oficiais da ANVISA dão os pareceres exatamente para  
819 não atrasar. Tem um compromisso na COASF para dar o parecer de troca de marca em no  
820 máximo 48hrs, fala também que esses fatos recorrentes de realinhamento de preços  
821 infelizmente existem de ganhar com o preço a 10 centavos e ao longo do contrato entrar  
822 com algumas questões de realinhamento de preço, isso tudo atrasa o processo de logística  
823 e processo de entrega e conseqüentemente a distribuição aos municípios. Falou que como  
824 já foi colocado essa questão do segundo lugar, hoje não tem como fazer porque foi uma  
825 reunião recente que fizeram semana passada com o PGE, onde sairá uma sugestão para  
826 sair uma instrução normativa, porque a PGE que tem esse poder, e fala que a Dr. Isabel se  
827 comprometeu a ser essa pessoa onde irá fazer essa articulação e vão sair com questão da  
828 normativa, nesse processo. O preço do segundo colocado já ficaria registrado e em uma  
829 situação dessa, não ficaria mais na mão do fornecedor que ganhou a licitação, até porque  
830 essa questão de licitação é tão complexa que não pode ter mais de um processo licitatório  
831 para o mesmo item vigente, porque falam que estão infringindo a competitividade. Como  
832 falaram aqui que é uma pauta recorrente, mas estão fazendo toda essa articulação no  
833 sentido de ou melhorar ou resolver essa situação. Falou também que em relação do início  
834 do agendamento, foi no dia 4 de Maio que começaram, será o ano todo e espera que não  
835 volte para o uso do telefone. Agradeceu ao **conselheiro Agnel** pelo apoio. **O conselheiro**  
836 **José Cardoso Mendes** pergunta sobre esses medicamentos que os pacientes de acordo  
837 com a prescrição médica, recebem na farmácia se estão inclusos no programa. **A Dra.**  
838 **Fernanda** fala que o objetivo da PPI é abastecimento das farmácias dos postos de saúde,  
839 fala que a farmácia popular da rede municipal já foi extinta e o que o ministério tem aquele  
840 programa “aqui tem farmácia popular” que é aquele banner onde tem já pactuado o que sai  
841 de medicamentos. **A conselheira Isabel Cristina Cavalcanti Carlos** fala que é do tempo  
842 da CEME, Central de Medicamentos, o Ministério da Saúde comprava medicamentos para  
843 todo o Brasil, faziam a programação e mandavam os medicamentos, a partir de 1998. Com  
844 o advento do SUS passaram 10 anos para conseguir a descentralização desses recursos,  
845 porque na ditadura militar medicamento era considerado de segurança nacional, a central  
846 de medicamentos era ligada diretamente a Presidência da República, depois foi para o

847 INAMPS, com o advento do SUS ficou ligado ao Ministério da Saúde mas não resolveu o  
848 problema porque não tinha uma política ideal para isso, e fizeram um movimento nacional  
849 a partir do SUS para que os recursos fossem descentralizados para Estados e Municípios.  
850 Então criaram a pactuação de medicamentos em cima da relação nacional de  
851 medicamentos, não é qualquer medicamento que está nessa relação nacional de  
852 medicamentos, tem que ter uma comprovação científica, tem que ter evidência científica,  
853 tem que está de acordo com o perfil epidemiológico de cada região, mesmo aqui na região  
854 nordeste temos perfis epidemiológicos diferenciados de um estado para outro. A partir de  
855 agosto de 1997, A Assistência Farmacêutica decidiu apresentar ao CESAU na época e a  
856 CIB uma proposta de pactuação para compra de medicamentos centralizadas, no Brasil.  
857 Tem apenas dois estados que fazem essa compra centralizada, é o Ceará e o Paraná, mas  
858 o Paraná usa consórcios e aqui a Secretaria Saúde empresta o seu registro para aquisição  
859 de medicamentos aos municípios, fala também que tem 110 municípios que tem abaixo de  
860 30 mil habitantes, se na capital, se no estado tem dificuldade de comprar imagina os  
861 municípios pequenos, primeiro vão comprar na farmácia, o distribuidor não-credenciado,  
862 então acham que a compra centralizada é uma grande contribuição para os municípios.  
863 Falou também que o governo federal tirou a farmácia popular municipal mas aumentou a  
864 per capita. Hoje a per capita do federal é 5,50, não aumentamos a per capita e os municípios  
865 aumentaram, com isso a dificuldade se dá exatamente pela questão de fornecedor. Falou  
866 que houve um desmonte na COASF, houve uma mudança de gestão, depois passaram pelo  
867 problema do ano passado que o promotor mandou suspender alguns fornecedores e com  
868 isso veio a crise, a Dr. Fernanda chegou em novembro de 2016, era da Unimed, foi da  
869 assistência farmacêutica da Bahia, então tem conhecimento e formou essa equipe e estão  
870 pagando um preço por todos os desmontes que aconteceram na COASF. Falou também  
871 que a dois anos atrás tiraram todos os grupos de farmacêuticos e ficou uma pessoa que  
872 não fala o nome e não será antiética, mas essa pessoa é um psicopata, porque olhava para  
873 todo mundo e achava que todos roubavam e isso se deu o desmonte, agora estão tentando  
874 revitalizar, mas deixando claro para os municípios que a pactuação, a adesão a esse  
875 modelo de gestão de medicamentos que já tem 20 anos, podem comprovar que teve o  
876 custo benefício favorável, os estudos farmacoeconômicos apontam que na verdade é  
877 interessante a compra centralizada, mas os municípios se sintam muito a vontade em  
878 pactuar ou não, não são obrigados. Falou também que o gargalo está em algum momento  
879 na Secretaria, no núcleo de compras, porque precisam de uma estimativa de preço para  
880 comprar e estava estimando muito abaixo, por isso que tem as desertas, aquelas que  
881 ninguém concorre. Tiveram outra identificação que foi com a BGE, na Comissão Central de  
882 Licitação, passaram mais de 60 dias com processo para ser marcado o leilão, a outra  
883 questão foi saber se tinha uma legislação que embasava para que pudesse chamar o  
884 segundo colocado e não tem essa legislação, mas podem lançar um da Federal e fazer  
885 isso, a outra coisa é o próprio fornecedor, convocou uma reunião de fornecedores semana  
886 passada e colocou que são parceiros, que estão do mesmo lado. Falou também que já são  
887 notificados e tem um fornecedor que já pagou quase 100 mil reais de multa, depois dessa  
888 reunião, no dia, 8 representantes tiveram na COASF para entregar os medicamentos,  
889 imagina se no Estado com tanto recurso acontece isso, imagina o município que é menor,  
890 então o que tem que fazer é ir no Ministério Público. Falou que já esteve com Dr. Ana  
891 Cláudia que é Promotora da Saúde, colocou a situação, agora garantir nessa plenária e  
892 dizer que estamos com tudo sanado, não pode falar isso, estão pedindo o apoio para que  
893 possa encontrar caminhos para resolver, se não, vai acontecer que o Estado entrega o  
894 recurso do Federal e do municipal para cada município. O Estado irá comprar o seu e pagar

895 com produto a sua per capita. Fala também que como gestora estratégica da secretaria fica  
896 querendo que o Estado aumente sua per capita. Falou também que judicialização, pagaram  
897 100 milhões de reais no ano passado, para judicializar cotonete, fralda, óleo de girassol e  
898 assim por diante e enquanto conselheira e profissional de saúde pede ao CESAU apoio  
899 para que possa fazer um movimento e garantir pelo menos os medicamentos que são  
900 necessários. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** falou que é importante, inclusive  
901 como encaminhamento, tirar uma discussão maior com os municípios e a sociedade  
902 cearense de um modo em geral para esclarecer, porque muitas vezes o que acontece é a  
903 reclamação dos gestores municipais em relação a questão da Assistência Farmacêutica,  
904 da ausência da entrega dos medicamentos pactuados, e a mídia acha isso um prato cheio  
905 para divulgar o lado negativo que a própria organização que empunha o serviço público de  
906 limitar essa liberdade de fazer a execução. **O conselheiro Francisco de Assis Marques**  
907 **Pires** perguntou se também apoiam tecnicamente os hospitais, porque encontram  
908 medicamentos no chão. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** esclareceu que nesse  
909 caso é a vigilância sanitária que irá fazer esse tipo de fiscalização. **A Dr. Fernanda** fala que  
910 a COASF faz o acompanhamento dessa questão da PPI, dos medicamentos que são  
911 enviados até as unidades e tem as farmácias especializadas no Estado, que muitas delas  
912 são dentro das estruturas hospitalares do Estado. Então tem farmácia especializada no  
913 HGF, farmácia especializada no César Cals, farmácia especializada na Messejana e essas  
914 farmácias especializadas são responsáveis pela dispensação daqueles medicamentos  
915 chamados antigamente de alto custo, mas que hoje em dia são determinadas do  
916 componente especializado da Assistência Farmacêutica e já é outra pauta, outra lista,  
917 financiamento, e que podem vir em um segundo momento para esclarecer. **A conselheira**  
918 **Maria Arnete Borges** falou que além dos municípios e sociedade civil, primeiro teria que  
919 ter uma parceria com o judiciário, porque cada um precisa saber suas responsabilidades,  
920 então como a **Dra. Isabel** diz que vai para o judiciário um cotonete, um óleo de girassol,  
921 então pergunta, os insumos a pessoa com deficiência lesionada, é porque realmente o que  
922 não está incluso seja a sonda, a gaze e as luvas, mas os outros são medicamentos, então  
923 esse colegiado tem que, essa realidade andar de mãos juntas, não só o município e nem  
924 só a sociedade, mas também o judiciário, é chamar para ser parceiro. A **Dra. Fernanda**  
925 esclarece que os municípios receberam a documentação que já foi validada para os  
926 secretários e como falaram, para o canal ficar mais aberto e mais claro, o formato que  
927 trouxeram será exatamente o formato que cada município receberá. **O Presidente Pedro**  
928 **Alves de Araújo Filho** falou que isso será uma pauta que voltará para o conselho, porque  
929 é uma coisa que foge, de uma certa forma, a governabilidade das gestões, a sociedade  
930 está virando refém de uma indústria farmacêutica que visa apenas o lucro, e é uma  
931 consequência do próprio desmonte, a falta de investimento que acabou se perdendo dos  
932 laboratórios próprios oficiais, principalmente laboratórios que eram mantidos pelo governo  
933 federal que de certa forma ajudava a manter um elenco de medicamentos da distribuição a  
934 nível nacional. Falou também que como encaminhamento, precisa pensar em um encontro  
935 ou seminário, alguma coisa a nível estadual para discutir a Assistência Farmacêutica no  
936 estado do Ceará. **A Dra. Fernanda** fala que já tem esse evento marcado com previsão para  
937 dia 8 de Junho, estão chamando as instâncias colegiadas, será na UFC, estão chamando  
938 também as instituições de ensino para pensar a política estadual da Assistência  
939 Farmacêutica, mas talvez um outro evento seja necessário para discutir o que foi discutido  
940 hoje, mas de qualquer forma é um ponta pé inicial. **A conselheira Isabel Cristina**  
941 **Cavalcanti Carlos** fala que ficou na gestão da Assistência Farmacêutica de 1992, logo  
942 depois da implantação do SUS até 2002, de 1991 a 2002. O último documento que tem

943 sobre política de medicamento e Assistência Farmacêutica foi de 2002, não tem uma  
944 política oficializada, então pediu para ser elaborado uma política de uma forma colegiada  
945 com vários segmentos e apresentado ao CESAU, porque essa política tem que ser de  
946 Estado e não de Governo, e depois levaria para a Comissão de Saúde da Assembleia  
947 Legislativa para aprovar uma política via Assembleia, então é essa a encomenda. Falou  
948 também que o Governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento, a SEPLAG,  
949 está fazendo vários estudos em cima da logística de medicamento e material médico  
950 hospitalar, então tem uma proposta de terceirizar para fazer o armazenamento, a  
951 distribuição e o transporte, mas parte da equipe da COASF ficará dentro dessa empresa,  
952 já tem uns 10 estados brasileiros que estão fazendo isso e estão resolvendo melhor, porque  
953 a questão do roubo, do desvio, as empresas que ficam responsáveis por isso, mas não  
954 podemos terceirizar planejamento, programação, acompanhamento, avaliação e auditoria,  
955 isso tem que manter, e aquisição, é um processo puramente de Governo. Falou também  
956 que há no Governo um movimento, e o outro que foi uma ideia que surgiu semana passada  
957 pelo Secretário Adjunto do Planejamento, Dr. Sérgio Cavalcante que deverá convocar  
958 vários laboratórios, fazer uma discussão com eles, ver preços e fazer contratos por 2 ou 3  
959 anos, logicamente vão dizer que irão priorizar a indústria e os intermediários que são os  
960 fornecedores, mas os fornecedores que estiverem habilitados também serão, mas isso está  
961 muito incipiente, está colocando para ver que tem um movimento de governo. Na gestão  
962 do governo, muito incipiente e se avançar essa discussão, o CESAU fará parte. **O**  
963 **Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** agradeceu a presença das Dras. Fernanda, Kelly  
964 e da Dr. Isabel pelos esclarecimentos e que irá acompanhar de perto. A seguir empossou  
965 como representante titular das Entidades de Pessoas com Deficiência, **Fátima Ielda da**  
966 **Oliveira Braga. A Titular conselheira Fátima Ielda da Oliveira Braga** se colocou que é  
967 uma grande honra poder fazer parte como conselheira representante das pessoas com  
968 deficiências e patologias. Já desenvolve um trabalho a quase 17 anos, é mãe de um filho  
969 que tem uma doença rara e já está tentando efetivar várias leis que existem, procurando  
970 políticas pública e na verdade o maior interesse em relação ao CESAU é a fiscalização para  
971 que possa oferecer uma melhor estrutura, um melhor tratamento, uma melhor assistência  
972 para pessoas com deficiência e patologias. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho**  
973 informa que ficou pactuado na reunião de Maio que essa reunião de hoje seria sobre a  
974 revisão do Regimento do CESAU, mas infelizmente, por conta dessas demandas, de pautas  
975 que são consideradas urgências, é necessário fazer o esclarecimento como é a questão da  
976 Assistência Farmacêutica, incluíram na pauta essa necessidade, além disso o  
977 planejamento do CESAU, que já está para o mês de Maio como também o planejamento  
978 de 2018 ainda não foi apresentado ao pleno, então tiveram que incluir o planejamento do  
979 CESAU. Aproveita para pactuar que a próxima reunião de Junho será em dois dias, no  
980 primeiro dia as pautas normais do CESAU e no segundo dia Revisão do Regimento do  
981 CESAU. Em Junho irá fazer um ano que uma comissão concluiu o processo de Revisão  
982 desse Regimento e ele ainda não foi apresentado no pleno. Propõe uma mudança de data,  
983 nas reuniões do pleno porque a primeira semana acontece sempre as reuniões das  
984 câmaras técnicas e comissões e na segunda-feira seguinte já a reunião do Plenário. Tem  
985 acontecido é que muitos dos encaminhamentos das reuniões das câmaras e comissões  
986 não tem tempo hábil de ir para a reunião do pleno e até a questão da deliberação muitas  
987 vezes saí na véspera porque ficava aguardando algo mais urgente que viessem das  
988 câmaras ou das comissões, mas para isso não acontecer e conseguir divulgar a pauta pelo  
989 menos com 7 dias de antecedência, propõe que a reunião do pleno seja na terceira semana  
990 sempre na segunda-feira e a data seria dia 18 e 19 de junho. Coloca essa proposta em

991 votação, APROVADA com 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. **A**  
992 **conselheira Maria Irene Filha de Sousa** falou sobre um caso em Caucaia, de síndrome  
993 Arnold Chiari, fizeram uma grande campanha, arrecadaram 140 mil reais e a paciente viajou  
994 para Barcelona, fez a cirurgia, está ótima e citou que o médico que operou tem interesse  
995 de vir aqui no Brasil e repassar a técnica médica para outros pacientes, é uma doença  
996 degenerativa. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** colocou para aprovação a ata  
997 número 453 da reunião ordinária de 18/09/2017 e pergunta se alguém tem alguma  
998 consideração sobre a mesma. **O conselheiro Francisco de Assis Marques Pires** fez  
999 referência de que essas atas poderiam ser apresentadas no tempo certo, porque essa é do  
1000 ano passado e os conselheiros que poderiam falar alguma coisa não estão mais aqui. **O**  
1001 **Presidente Pedro Alves de Araújo Filho concordou** e que inclusive já aprovaram atas  
1002 mais recentes e solicitou para a **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro**  
1003 esclarecimentos. **A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** fala que não  
1004 tem palavras, porque é algo que tem pedido o tempo todo, tem 2 pessoas para cuidar das  
1005 atas, porque está sempre cobrando, e não tem justificativa. **A conselheira Jimilly**  
1006 **Mendonça Maciel** falou que seria importante que todas as atas que fossem proferidas tanto  
1007 extraordinária quanto ordinária para aprovação que fossem incluídas nas pautas discutidas,  
1008 porque tem os presentes, ausentes, os justificados e já inicia o que está sendo discutido. **A**  
1009 **conselheira Jimilly Mendonça Maciel** fala que essa ata inclusive teve algum problema e  
1010 por isso não foi apresentada a tempo e a comissão tem como fazer essa justificativa. **O**  
1011 **Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que o cuidado que precisa ter é que a ata  
1012 desta reunião seja apresentada na reunião seguinte, esse é um trabalho que a secretaria  
1013 executiva terá para manter esse padrão. **A Secretária Executiva Maria Goretti** falou que  
1014 tem o número de assessores reduzidos e as atividades do CESAU são imensas, então nem  
1015 toda hora estão exclusivamente para atas. Não está justificando, está explicando, mas já  
1016 teve outras do ano de 2018, já receberam 2 ou 3, então essa é porque a pessoa entrou de  
1017 licença, fala que também ficou ausente no período até agora, então de qualquer forma pede  
1018 um pouco de paciência que irão tentar organizar na medida do possível, porque os técnicos  
1019 são responsáveis em elaborar as atas das reuniões, e os encaminhamentos. São muitas  
1020 atividades que eles fazem e o apoio para digitar. Esta ata estava na mão de um técnico que  
1021 vai tirar licença sem remuneração do CESAU, é tanto que quis propor algumas mudanças,  
1022 porque estamos com o corpo de funcionários pequeno com tantas atividades que o CESAU  
1023 faz, vocês não tem ideia do que é a parte da logística e as vezes ficamos sem internet, sem  
1024 telefone, os computadores sem funcionar, então tudo isso atrasa o trabalho, mas está  
1025 sempre cobrando e se está sempre pedindo, e tentamos fazer tudo dentro do possível.  
1026 Pede desculpa e fala que irá tentar colocar em dias. **A conselheira Laciara Farias**  
1027 **Lacerda** fala que precisam entender como é feita uma transcrição de uma reunião, passam  
1028 o dia inteiro, as vezes são inclusive muito prolixos, então como é feita a transcrição, a  
1029 pessoa vai assistir o dia inteiro e vai ficar parando para transcrever a fala, então não é algo  
1030 simples, compreende perfeitamente, o corpo técnico e os assessores do CESAU já fazem  
1031 é muito, é um corpo técnico extremamente qualificado, então devem realmente ter a  
1032 compreensão de como é feito o trabalho, hoje são dois digitadores, mas não é apenas a  
1033 digitação, a pessoa tem que assistir, tem que voltar, tem que ouvir diversas vezes, as vezes  
1034 não é sequer audível o que falam e tem que transcrever em uma folha reduzida em 3 ou 4  
1035 folhas a reunião de um dia inteiro. **O conselheiro José Cardoso Mendes** fala que tem um  
1036 quadro técnico de primeira, são 7 horas de gravação. **O Presidente Pedro Alves de Araújo**  
1037 **Filho** colocou a ata em votação, sendo APROVADA com 15 votos favoráveis, nenhum  
1038 voto contrário e 3 abstenções. **A Secretária Executiva Maria Goretti** falou que o

1039 planejamento do CESAU estava previsto para ser apresentado pelo menos em março. No  
1040 entanto solicitou a todos os técnicos para alimentar nas pastas virtuais todos os eventos  
1041 que fossem realizados no decorrer do ano. Falou que a comissão de comunicação está  
1042 previsto um gasto anual de R\$ 20.564,92 para realização de 12 reuniões anuais e  
1043 extraordinárias quando necessário, curso de capacitação e mídias sociais em 05  
1044 macrorregionais de saúde. Os municípios contemplados serão os 184 e o número de  
1045 participantes são 378 com 22 regiões contempladas e será por macro. O curso de  
1046 capacitação das redes sociais e comunicação para conselheiros do CESAU teve 80  
1047 participantes. Apresentou o curso de comunicação como experiência exitosa em  
1048 congressos, seminários, simpósios etc. Existe 3 previsões de acontecer, de julho a  
1049 dezembro. Informou que a jornalista do CESAU não pode participar de eventos fora do  
1050 Estado porque a SESA não arca com as despesas do profissional terceirizado, apesar do  
1051 conselho nacional dá prioridade. **A conselheira Laciana Farias Lacerda** fala que em uma  
1052 situação como essa que a SESA não arca com as despesas, poderia estudar uma forma  
1053 do CESAU viabilizar. **A Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro** Esclarece que  
1054 não há possibilidade pelo CESAU porque são contratados por uma empresa que presta  
1055 serviços e o CESAU não tem essa rubrica. Fala também que teve a informação que outros  
1056 terceirizados estavam viajando, então irá se informar para que os do CESAU não tem os  
1057 mesmos direitos. Então todos os terceirizados estão viajando para os municípios, inclusive  
1058 o apoio. Falou Também da criação do portfólio, mas estão com problema, a SESA não tem  
1059 convênio com a gráfica. **A assessora técnica Hariádna Salviano de Sousa** fez uso da  
1060 palavra e conversou com a Sra. Telma que é a pessoa responsável na ASCOM, assessoria  
1061 de comunicação, para que esse material, inclusive para o kit de conselheiros que é uma  
1062 reivindicação antiga, só que, a SESA ganhou uma licitação e uma empresa na Paraíba  
1063 vencedora, então era uma empresa longe e teria que fazer tudo com muita antecedência.  
1064 Aconteceram alguns grandes problemas com essa empresa e o contrato foi rompido.  
1065 Entraram com um processo novamente de licitação, mas está em andamento.  
1066 Provavelmente antes do dia 31 de julho que é o período que tem por conta o ano eleitoral  
1067 e depois de 31 de julho não pode fazer mais nada com relação a licitação. Tem que parar  
1068 tudo até que a eleição termine para retornar as atividades de forma efetiva. Estamos sem  
1069 gráfica, a única coisa que podemos imprimir, inclusive para o Congresso de Iguatu do  
1070 COSEMS, são novos banners e estão pensando em uma nova forma e material que possa  
1071 utilizar de maneira universal. **A Secretária Executiva Maria Goretti** falou que o CESAU  
1072 terá participação no Congresso do COSEMS com stand e intérprete de libras. **A assessora**  
1073 **técnica Hariádna Salviano de Sousa** informa que outro item é implementar e divulgar o  
1074 aplicativo do CESAU, criado pelo assessor Hibiss. **O Presidente Pedro Alves de Araújo**  
1075 **Filho** fala que sugeriu a possibilidade de fazer esse material não necessariamente com  
1076 orçamento do CESAU, mas se for o caso, retira do planejamento do CESAU fica com a  
1077 ação em standby e na possibilidade que tiver de executar por outro meio. **A assessora**  
1078 **técnica Hariádna Salviano de Sousa** o qual poderá baixar no celular e teriam acesso ao  
1079 Regimento, as Moções, e a tudo que tem no site de forma off-line, só que precisa pagar uma  
1080 parcela mensal para o aplicativo e infelizmente não tem essa verba, fala também que está  
1081 com a indicação desse aplicativo desde o ano passado, então, irão tirar e deixar essas  
1082 atividades em standby. Quanto ao kit de conselheiro está na mesma perspectiva da questão  
1083 da impressão, como não tem a gráfica, não tem como fazer o material. **O conselheiro**  
1084 **Rafael Fernandes Ferreira** fala que em relação a gráfica até entende todo o trâmite que a  
1085 licitação e a legislação eleitoral exige, mas o aplicativo, o CESAU poderá fazer se está  
1086 barrado dentro do orçamento, fazer a rubrica de inclusão e se não der para esse ano, pensar

1087 para o próximo ano. **A assessora técnica Rogena Weaver Noronha Brasil** fala que o  
1088 edital da CSTECE está aberto para órgãos e entidades desse país apresentarem o projeto  
1089 de financiamento para realização de eventos. Então a sugestão é que quando fizer essa  
1090 capacitação olhar o edital e olhar a programação do CESAU que está prejudicada por  
1091 circunstâncias desfavoráveis a questão do financiamento. **O conselheiro José Teles dos**  
1092 **Santos** pergunta por que os telefones do CESAU não funcionam mais de um mês. **A**  
1093 **assessora técnica Joana D'Arc Taveira dos Santos** fala que é porque a Secretaria de  
1094 Saúde está devendo 204 mil. **O conselheiro José Teles dos Santos** perguntou ainda  
1095 quando a SEPLAG pega o orçamento do CESAU e verifica que menos de 70% das nossas  
1096 atividades não são realizadas e o nosso dinheiro vai para o buraco e pergunta o que está  
1097 faltando. **A conselheira Maria Irene Filha de Sousa** perguntou se o aplicativo tem um valor  
1098 que paga para o Google, porque na época teve que pagar para si própria cair no Google  
1099 Play, pagou 250 reais e por mês porque tem rádio web é 80 reais e sem rádio web é 50. **O**  
1100 **assessor técnico José Hibiss Farias Ribeiro** fala que já é cadastrado no Google e fez o  
1101 aplicativo, então só vai pagar a hospedagem. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho**  
1102 fala que a Secretária Executiva poderia verificar a possibilidade de pagar essa hospedagem  
1103 e fala também que não sabe se com aquela história do suprimento de fundo é possível se  
1104 readequar a solicitação. **A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** fala  
1105 que em 2014 ou 2015, pagaram através dela e da jornalista que trabalhava na época,  
1106 arcaram com isso porque existe um convênio da Secretaria com uma empresa contratada  
1107 pelo Estado que cuida disso, então na época para conseguir o Facebook e muitas outras  
1108 coisas, teve que a ASCOM da SESA intervir, e falar também sobre o suprimento de fundo  
1109 que o Presidente lembrou e vai tentar ver se é possível ser pago. Falou também que tudo  
1110 da comunicação depende de gráfica, então o valor final de 20.564 na realidade, pode ser  
1111 que se gaste apenas uns 10 mil por conta dos cursos. **A assessora técnica Hariádna**  
1112 **Salviano de Sousa** fala que esse valor se refere apenas às diárias dos conselheiros, as  
1113 diárias dos técnicos e valor de alimentação para os 6 cursos que serão realizados. Não tem  
1114 o valor da gráfica e não teria como fazer. A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa  
1115 Pinheiro falou do calendário de reuniões da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e  
1116 Meio Ambiente e que terão 12 reuniões ordinárias com possíveis reuniões extraordinárias;  
1117 seminário de saúde ambiental em parceria com a vigilância em saúde; participação do  
1118 Encontro da RENAST; estabelecer parceria com os conselhos municipais para diagnósticos  
1119 nos equipamentos de saúde locais; realização de 4 oficinas de educação e saúde  
1120 ambiental; tema arboviroses, serão em Sobral, Quixeramobim, Juazeiro do Norte, Limoeiro.  
1121 Já aconteceu em Sobral; participação no congresso Nacional de Meio Ambiente em Poços  
1122 de Caldas, em Minas Gerais; Participação no Congresso de Gestão Ambiental em Mato  
1123 Grosso; participação dos membros da CISTMA nos Seminários de Saúde do Trabalhador  
1124 das Centrais Sindicais e Sindicatos Laborais; participação dos membros da CISTMA em  
1125 Seminários das Práticas Integrativas. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** falou  
1126 que pediram para tirar o Seminário de Práticas Integrativas e Complementares na saúde e  
1127 que o mesmo irá entrar na programação geral do CESAU. Citou a participação dos  
1128 membros no Congresso de Resíduo Sólido no Rio Grande do Sul. Falou também que o total  
1129 da Câmara Técnica é R\$ 30.260,50. **A conselheira Maria Socorro Marques Ferreira**  
1130 **Oliveira** fala que no evento do item 10 que no Rio Grande do Sul, a questão da hospedagem  
1131 e as diárias não cobrem as despesas pergunta como poderão fazer para melhorar essa  
1132 questão. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** fala que essa questão de diárias e  
1133 ajuda de custos é com base no decreto do Governador. **A conselheira Maria Arnete**  
1134 **Borges** perguntou se para fazer parte das comissões precisa pedir permissão ao Pleno e

1135 gostaria de participar da comissão de CANOAS solicita apoio a mesa para funcionamento  
1136 da comissão da adversidade e também participar da Saúde do Trabalhador. **O Presidente**  
1137 **Pedro Alves de Araújo Filho** pergunta se a Comissão da Diversidade está funcionando,  
1138 porque teve um período meio ruim e pede para a **conselheira Maria Arnete Borges** falar  
1139 com os técnicos responsáveis por cada Câmara da Comissão para ver a disponibilidade  
1140 das vagas. **A conselheira Maria Arnete Borges** dá uma sugestão orientada pelo conselho  
1141 nacional para criar uma Comissão Intersectorial de Atenção a Saúde da Pessoa com  
1142 Deficiência e solicita que o CESAU faça o convite ao Conselho Nacional a comissão que já  
1143 se encontra em funcionamento. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** falou que fará  
1144 a discussão na reunião do Regimento, porque tem que incluir na revisão. **O conselheiro**  
1145 **Francisco de Assis Marques Pires** sugere que os Conselheiros de Fortaleza como não  
1146 tem diárias, deveriam ter passagens. **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho**  
1147 concordou e que está no Regimento, mas existe um Decreto Governamental que proíbe o  
1148 pagamento de diárias na área metropolitana de Fortaleza. **O Presidente Pedro Alves de**  
1149 **Araújo Filho** informou que o decreto determina ajuda de custos, diárias, transportes,  
1150 solicita esclarecimento a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro se está  
1151 relacionado da proibição ou não de transporte da região metropolitana também. **A**  
1152 **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** informou que transporte não está,  
1153 porque a responsabilidade, segundo o Regimento do CESAU, é levar os conselheiros para  
1154 o CESAU, mas irá procurar a assessoria jurídica para ver a questão do decreto do  
1155 Governador, inclusive a diária que é menor do que a de Fortaleza. **O Presidente Pedro**  
1156 **Alves de Araújo Filho** falou que essa discussão precisa amadurecer e vai levar para a  
1157 Secretaria Executiva ver uma possibilidade de como efetivar isso. **A assessora técnica**  
1158 **Maria Valbenia de Almeida** fala que em questão a passagem do conselheiro usuário dentro  
1159 da capital, o conselheiro de saúde tem direito a diária quando vai do interior e quando vem  
1160 do interior, porque ser conselheiro de saúde é de relevância pública, mas enquanto  
1161 conselheiro: Conselho Nacional de Saúde se equipara ao servidor público e o servidor  
1162 público tem um vale transporte, então pode falar com a gestão para providenciar o passe  
1163 card para os usuários de dentro da capital. **O assessor técnico Manoel Rodrigues Costa**  
1164 **Silva** pergunta se tem necessidade de esclarecimento sobre as diárias do evento em  
1165 Gramado e fala que a tabela referente a esse evento do Congresso Sul-Americano de  
1166 Resíduos Sólidos e Sustentabilidade em Gramado. O evento está programado para 11 a 14  
1167 de Junho, então são 3 diárias e meia, R\$ 141,95 a diária que dá um total de R\$ 496,83,  
1168 existe uma ajuda de custo de R\$ 141,95, totalizando para cada participante do evento, R\$  
1169 638,78, a cidade de Gramado não tem direito a acréscimo pelo decreto, para as capitais e  
1170 para as cidades com população com mais de 200 mil habitantes, como Gramado não se  
1171 enquadra com nenhuma dessas classificações e solicita ao pleno que é preciso que tenha  
1172 a viabilidade econômica, a disponibilidade, mas caso conselheiro ou conselheira ou técnico  
1173 não tenha condição de participar, emita uma declaração para colocar no processo para  
1174 retirada do nome e não se compre a passagem. **O conselheiro Rafael Fernandes Ferreira**  
1175 falou que em relação as pessoas do interior tem que ir um dia antes e voltar um dia depois  
1176 e pergunta se é a mesma diária que os demais conselheiros da capital. **A Secretária**  
1177 **Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** falou que se sair a partir das 14hrs já começa  
1178 a contar uma diária, porque as reuniões são na segunda-feira. Se for para fora tem direito  
1179 sim, porque estarão saindo dos seus municípios a partir das 14hrs, e falou também que a  
1180 questão do decreto tem que ser discutida com a Assembleia, quem realmente aprova é a  
1181 Assembleia, o Governador encaminha, mas quem vai aprovar essa mudança é a  
1182 Assembleia Legislativa. **A assessora técnica Maria Valbenia de Almeida** falou que tendo

1183 em vista a não possibilidade de ver um suprimento para essa viagem, porque tem o Decreto  
1184 Governamental e tem a lei, retira o seu nome por conta das despesas. **A assessora técnica**  
1185 **Joana D'Arc Taveira dos Santos** falou que só pode colocar o destino onde há aeroporto.  
1186 **O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho** falou que já estão claros os custos para essa  
1187 viagem, os conselheiros e técnicos que foram selecionados avaliem se tem condições de ir  
1188 e comuniquem a Secretaria Executiva. **A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa**  
1189 **Pinheiro** informou que algumas inscrições foram realizadas hoje e só pode abrir o processo  
1190 com todos esses passos feitos, informou ainda sobre reunião conjunta quando for  
1191 necessário com outras câmaras, realização de seminário estadual de saúde ambiental que  
1192 vai custar R\$ 2.683,00, realização de quatro oficinas de educação e saúde ambiental que  
1193 em Sobral, Limoeiro, Quixeramobim e Juazeiro, começam em março e participação do  
1194 Congresso Nacional de Meio Ambiente em Poços de Caldas, valor R\$ 30.260,58. **O**  
1195 **Presidente Pedro Alves Araújo Filho** lembrou a questão do período eleitoral. **A**  
1196 **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** informou que sobre o período  
1197 eleitoral na reunião com a mesa diretora e a secretaria executiva, comunicou que podem  
1198 realizar qualquer evento até o dia 31 de julho. Propôs visita técnica que não são eventos,  
1199 poderão ser realizados de agosto a outubro, e não atrasaria os trabalhos. **A assessora**  
1200 **técnica Aurea Maria Martins Sousa Silva** perguntou sobre as visitas, porque precisa  
1201 realizar algumas visitas com urgência no CEREST. **O conselheiro Rafael Fernandes**  
1202 **Ferreira** solicitou dentro da câmara a implementação e a quantidade de CIST e quais são.  
1203 **O Presidente Pedro Alves Araújo Filho** falou que na próxima reunião do Pleno em junho  
1204 a comissão intersecretorial tem que apresentar um relatório com quantas CIST's foram  
1205 implantadas. **A assessora técnica Maria Valbenia de Almeida** informou que estão  
1206 fazendo esse levantamento a partir das visitas técnicas aos CEREST e existem várias  
1207 CIST's implantadas apesar de não estarem funcionando bem. **O Presidente Pedro Alves**  
1208 **Araújo Filho** falou que se estão funcionando ou não tem que avaliar depois, mas esse  
1209 levantamento deverá ser feito. **A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro**  
1210 lembra os assessores e conselheiros que participam de fóruns, visitas técnicas os relatórios  
1211 escritos. Esse relatório irá para a mesa, que encaminha para o pleno, e este encaminha  
1212 para o município, o município por sua vez encaminha para o conselho municipal, para o  
1213 Secretário de Saúde e para as CRES, porque encontraram deficiência e tem obrigação de  
1214 compartilhar para melhorarem. **O conselheiro José Teles dos Santos** fala que por causa  
1215 dos equipamentos tecnológicos antigos se perdem os arquivos. **A conselheira Laciara**  
1216 **Farias Lacerda** esclarece que em relação aos relatórios dos fóruns, devem ser feitos e  
1217 encaminhados pelas mesas e não pela equipe que viaja e em relação a quem está  
1218 trabalhando, com dificuldades muito grandes porque o GT do fórum está formado no papel  
1219 mas na prática não comparecem as reuniões. Fala também que os relatórios serão  
1220 trimestralmente, será feito um compilado de todas as atividades juntas com as 22 mesas e  
1221 a cada 3 meses será apresentado. Falou também que as denúncias estão vindo através  
1222 dos fóruns. Lembrou que as vezes já tentou apresentar, a exemplo de Crato, e nunca  
1223 conseguiu. **A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** falou que está se  
1224 referindo a conselheiros, técnicos e apoio, que quem sair do conselho para fazer qualquer  
1225 evento não precisa esperar. Falou também que quem está indo é responsável, porque estão  
1226 indo, assistindo, ouvindo e estão representando o conselho estadual, a mesa dos fóruns  
1227 não representa o conselho estadual e existe uma exceção, quando o CESAU não se faz  
1228 presente, mas quando o CESAU se faz presente, pode ser fórum, pode ser visita, pode ser  
1229 oficina, seja o que for, tem que entregar relatório, porque os relatórios tem que constar aqui,  
1230 no dia que houve uma auditoria, uma sindicância tem como mostrar que os conselheiros e

1231 os técnicos fizeram atividades, mostrando o documento assinado. Falou também que tem  
1232 um processo que voltou e tem que justificar porque tem um pedido de 60 alimentações com  
1233 apenas 28 assinaturas. **O conselheiro José Teles dos Santos** informou que estão  
1234 preparando um relatório do Abril Verde onde foi cedido 250 lanches pelo CESAU. **A**  
1235 **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** solicitou entregar o relatório por  
1236 escrito e protocolar. Falou também sobre o Congresso de Resíduos Sólidos no Rio Grande  
1237 do Sul, participação do Fórum Mundial, participação no Encontro da RENAST onde iriam 2  
1238 conselheiros e 2 técnicos. **O Presidente Pedro Alves Araújo Filho** falou que o pleno  
1239 adotou um bom senso nos eventos externos. **A Secretária Executiva Maria Goretti de**  
1240 **Sousa Pinheiro** fala que o total da câmara é R\$ 30.260,58. Informou também o calendário  
1241 das reuniões da CIST, serão 12 nas terças-feiras de cada mês e reuniões extraordinárias  
1242 quando necessário. Sobre as oficinas municipais, implantação, implementação das CIST's  
1243 municipais, no mínimo 8 que pretendem fazer. O plano de ação da CIST é quase igual ao  
1244 da RENAST. Falou também que no item 13, teve a preocupação de fazer o planejamento  
1245 baseado no plano 2016-2019 e fala que disse isso desde outubro de 2017, o segundo  
1246 Encontro do Técnico em Segurança do Trabalho não consta no planejamento 2016-2019,  
1247 mas tem a possibilidade de realizar e votar. Se realizar esse evento no hotel, custará R\$  
1248 14.603,22, fazendo no CESAU, custará R\$ 6.943,00. **O conselheiro José Teles dos**  
1249 **Santos** fala que o evento não é o segundo Encontro dos Técnicos de Segurança do  
1250 Trabalho, se está desse jeito, não está correto fala também que o nome do encontro é o  
1251 Segundo Encontro de Segurança e Saúde do Trabalhador da CIST, porque o primeiro  
1252 aconteceu em 2016 no hotel. Fala também que haverá um no dia 29 da saúde mental que  
1253 talvez custará 16 a 17 mil, porque está pedindo para 200 pessoas e já está tudo certo. **A**  
1254 **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** solicitou para mudar o nome para  
1255 realizar e inclusive irá ajudar a alcançar a meta, porque terão muitos eventos que o CESAU  
1256 não poderá realizar. **O conselheiro José Teles dos Santos** fala que já foi aprovado no  
1257 planejamento. **O Presidente Pedro Alves Araújo Filho** fala que o planejamento esta sendo  
1258 apresentado agora e fala também que a programação da câmara e da comissão estão  
1259 muitos parecidas, se vão participar dos mesmos eventos é importante fazer um  
1260 alinhamento, porque isso economiza no orçamento e sobra mais dinheiro para realização  
1261 dos eventos das câmaras e comissões. **A assessora técnica Aurea Maria Martins Sousa**  
1262 **Silva** fala que está repetindo os eventos fora do Estado, porque tem membros da CIST que  
1263 não são conselheiros, então, se colocasse apenas na câmara apenas os membros da  
1264 câmara seriam contemplados, então colocaram na CIST e na câmara porque existe essa  
1265 diferença, apenas eventos fora do estado, as ações são diferentes. **A assessora técnica**  
1266 **Rogena Weaver Noronha Brasil** fala que é uma diversidade muito grande a nomenclatura  
1267 que compreende o raio de ação da CIST e da câmara técnica da saúde do trabalhador e  
1268 precisam fazer rever esses títulos, porque a programação tem que está bem redigida para  
1269 não gerar dúvidas, mas agora quer dizer que os eventos dessa área estão na CIST e na  
1270 câmara técnica, é facultado ao conselheiro membro do colegiado o pagamento da diária,  
1271 mas não é facultado aos membros de comissão que não são conselheiros do CESAU o  
1272 pagamento dessas despesas. Falou também que o CESAU é responsável apenas por  
1273 conselheiros. Solicitou também para os conselheiros pedirem considerações para o  
1274 Governo do Estado, como se calcula diária de um município fora do estado penalizando  
1275 quem pretende ir para o evento. **O conselheiro José Teles dos Santos** fala que quando  
1276 colocam os eventos externos tanto na câmara como na comissão todos sabem as diárias  
1277 são pagas para conselheiro. Sabem que a câmara tem apenas conselheiros, mas a  
1278 comissão consta de outros membros. Fala também que se querem fechar a mão

ATA DA 466 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
14.05.2018

27

1279 para eventos externos e atividades do conselho, porque tem que economizar e a SEPLAG  
1280 diminuiu o orçamento do CESAU. **A assessora técnica Rogena Weaver Noronha Brasil**  
1281 falou que precisa explicar todos os custos, como está falando de todas as câmaras, e  
1282 inclusive tem um item na diretriz que pode utilizar e em nenhum momento está colocando  
1283 obstáculo, mas o pleno tem que ter conhecimento. **O Presidente Pedro Alves Araújo Filho**  
1284 fala que não adotaram uma metodologia de aprovação de deliberação sobre os  
1285 planejamentos já que precisa ser aprovado pelo pleno e pergunta se vai olhar todos ou vai  
1286 aprovar por comissão. Pergunta se algum conselheiro tem alguma sugestão de mudança  
1287 ou manutenção no que foi apresentado. **O conselheiro Rafael Fernandes Ferreira** fala  
1288 para olhar a nomenclatura não é técnico de segurança e sim saúde do trabalhador. O  
1289 segundo seminário ver se estava em 2016 para ver se contempla a realização no hotel. **A**  
1290 **Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** fala que foi aprovado pelo pleno  
1291 e esta trazendo novamente que não consta no planejamento 2016-2019. Fala também que  
1292 do mesmo jeito que aconteceu com a CISM que teve que vir para o pleno, esse tem que  
1293 vir, porque não consta no planejamento 2016-2019, independente do nome. **A assessora**  
1294 **técnica Aurea Maria Martins Sousa Silva** fala que no ano passado esse evento entrou  
1295 como uma demanda espontânea e foi aprovado e como está sendo aprovado o plano e  
1296 sabe que no próximo ano vai acontecer de novo pergunta se pode incluir para o próximo  
1297 ano. **A Secretária Executiva Maria Goretti de Sousa Pinheiro** fala que não pode, porque  
1298 o plano foi construído no final de 2015 do mesmo jeito que é para o governo e para o  
1299 prefeito, então entram como eventos fora do planejamento. **O Presidente Pedro Alves**  
1300 **Araújo Filho** fala que tem uma sugestão em relação a esse evento que não esta na  
1301 programação e pergunta se pode fazer um aditivo no plano Estadual de Saúde, fazer uma  
1302 reformulação, a inclusão e fica uma atribuição para a comissão, da CIST preparar uma  
1303 recomendação para sair uma resolução de revisão do objetivo para entrar no plano para  
1304 não ter mais esse problema de não está no planejamento. Solicita para ler a parte de  
1305 CANOAS, 12 reuniões ordinárias, 5 extraordinárias e tem algumas sugestões de pautas  
1306 que tem a ver com as reuniões e fala que não estão quantificadas essas reuniões e que  
1307 irão entrar nas reuniões ordinárias, fala que não precisa ler e pula para as ações. Foram  
1308 listado algumas sugestões de pautas que tem a ver com o acompanhamento do próprio  
1309 Plano Estadual de Saúde. Realização do Seminário Estadual de Arranjos Produtivos Locais  
1310 com Plantas Medicinais que está programado para o dia 21 de maio, Seminário para  
1311 Acompanhar e Monitorar as Ações da Política de Assistência Farmacêutica, realizar visitas  
1312 de assessorias técnicas aos conselhos municipais de saúde com apenas 4 visitas, realizar  
1313 visitas técnicas de acompanhamento aos processos de solicitação de alteração de  
1314 estratégias pelo repasse de recursos financeiros do estado e/ou do ministério da saúde aos  
1315 hospitais públicos de saúde com 6 visitas, realização de uma oficina sobre auditoria para  
1316 conselheiros de saúde com 1 visita, participação da expocrato que entra na programação  
1317 geral do CESAU, valor total: R\$ 30.763,55. Fala também sobre as auditorias e que precisam  
1318 aumentar o número de reuniões e sugere aumentar o número de reuniões extraordinárias.  
1319 Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião a qual FOI GRAVADA e após  
1320 submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à Plenária para  
1321 aprovação onde ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará –  
1322 CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 22 de Março de  
1323 2018.

1324 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) \_\_\_\_\_  
1325 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_  
1326 Francisco Rodrigues Soares Filho (Apoio e Digitador) \_\_\_\_\_

**ATA DA 466 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.05.2018**

28

1327 Hisrael Farias ( Apoio e Digitador ) \_\_\_\_\_  
1328